

S. Paulo, 8 de Fevereiro de 1913



N. 77



Os velhos mascaras



— Vamos, ainda temos dois annos de carnaval.

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. A unica associação de peculios por fallecimentos que faculta o seguro conjuncto aos casados. Peçam prospectos na sede social.

300 rs.



DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
O "GELOL", a destruiu!

- Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas.
Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem, o GELOL.
- Só o GELOL cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar mau cheiro.
- O GELOL acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.
- O GELOL — E' receitado pelas maiores summidades medicas do Brasil e do estrangeiro.
- O GELOL — Traz prospectos escriptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.
- O GELOL — Nunca falhou para alliviar os dôres de dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.
- O GELOL — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.
- O GELOL — E' usado tanta no Brasil como no oxtangeiro e sempre gabado.
- O GELOL — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu subir tanto no conceito publico.
- O GELOL — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em casa, faz parte da economia domestica,
- O GELOL — E' de uso facilimo, pois qualquer criança pôde applical-o sem inconveniente algum.
- O GELOL — Só usam o GELOL as pessoas delicadas e bem educadas, pois não tem mau cheiro e nem suja a pelle.
- O GELOL — Tem um lindo romance que será offerecido a quem enviar 500 em sellos.
- O RHEUMATOL internamente 2 colheres ao dia e o GELOL em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo
- O RHEUMATOL além de ser um poderoso antirheumatico é tam bem optimo depurativo.

REMEDIO ESPECIFICO

SALKINOL

nº 1



Nenhum medicamento conseguiu debelar influenza, ou gripe em menos tempo do que o SALKINOL.

Somente elle dá combate efficaç a influenza; é a medicação especifica da influenza aguda ou chronica com ou sem tosse.

Apparecem todos os dias novos preparados para curar influenza, porém, nenhum conseguiu o que tem conseguido o SALKINOL.

Combate a infecção promovendo a eliminação das toxinas e destrói os microbios que as produzem em poucas horas.

SALKINOL nº 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSSES BRONCHITES ASTHMA DE MODO CERTO E EFFICAZ - NÃO TEM DIETA

"A POPULAR,,

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000\$000

Serie Popular:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	3\$000
Quota por fallecimento	:	4\$000

Serie Senior:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	5\$000
Quota por fallecimento	:	12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

Sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil



Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Endereço Telegraphico: "Mechanica,, Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 36

» em Santos: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 86

» Londres: Bread Street House — New Broad Street — London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade-Braz

Estabelecimentos Ceramicos: Agua branca (chave da S. Paulo Railway)

Sessões diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos. Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armado, armazens, construcções civis, etc. etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes, claraboias, grades e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grades, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, caibros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobílias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave da S. Paulo Railway). Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vibrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de importação: (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industria e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes «Decauville», trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada «machina especial combinada».



TYPO-LITHOGRAPHIA

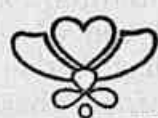
FUNDADA

... EM 1850 ...



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}



PAPELARIA □ FABRICA DE
□ □ □ LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
□ □ □ □ □ □ □ ESCRIPTORIO
ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
CARIMBOS DE BORRACHA



SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA



PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



Filhas de Eva!

« Deve temer-se mais o amor de uma mulher
do que o odio de um homem. »

SOCRATES

Temer o amor de uma mulher bonita!... E' boa! Só mesmo Socrates teria essa opinião... Uma sentença assim não parece ter saído da cabeça de um homem!... Não podemos de maneira nenhuma concordar com o philosopho. Demais Socrates foi injusto e de uma severidade de arrepiar os cabellos... Também nem tanto ao mar, nem tanto á costa... Ao revéz de Socrates, um insigne poeta da nossa geração, como todos os poetas que não são philosophos, tem a mulher em outra conta, tanto que em soberbos versos diz:

« Meu amor, se andas perdido,
Sem saber quem te perden,
Nos meus olhos tens a escada
Por onde se sobe ao céu. »

Ora! E' facto que se não pode negar: O paraizo existe, Todos o almejam. E' cubigado... E' para se lá chegar? Quantos soffrimentos, quantos tropeços, quantos trabalhos sem conta! No entanto o vate sonhador nos diz que temos nos olhos da mulher o roteiro seguro, sem desvios, sem encurilhadas para se chegar ao céu!! Deante de tão ponderado conceito, o homem deve temer o amor de uma mulher? Nunca! Nunca jámais! Nós deixamos o philosopho em terra e embarcamos na canoa com o poeta, e certos estamos que innumerados serão os nossos companheiros. E, assim sendo, lembramos-lhes, de vespera, a CASA FREIRE, que é allí ao Triangulo, á rua S. Bento, aonde se tomam as passagens.

CASA FREIRE

RUA DE S. BENTO N. 34-B

Café e Restaurant

“SPORT”

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS

COMIDAS A TODA HORA

PREÇOS MODICOS

Aberto toda noite

RUA DO SEMINARIO, 7

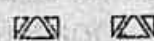
S. PAULO

Ao Vinte e Nove

CASA DE MOVEIS

— DE —

PEDRO & C.^{IA}



**Almofadas, Co'chões, Cortinados, Ta-
petes e todo e qualquer objecto
de uso domestico**

COMPRAM, VENDEM E ENGRADAM

Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em
qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

Rua Barão de Paranapiacaba, 6

(Antiga Caixa d'Agua)

Telephone, 1373 — S. PAULO

Gonoceina

Attesto que tenho conseguido os
mais satisfactorios resultados com a
GONOCEINA — formula e prepara-
ção do pharmaceutico Samuel de Ma-
cedo Soares, nas affeições inflammato-
rias das vias urinaarias; catarrho da
bexiga, blenorragias. E' um prepa-
rado que me inspira confiança, e por
isso o prescrevo sempre, certo de seus
bons effeitos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto

A GONOCEINA encontra-se nas prin-
cipaes pharmacias e drogarias e no De-
posito Geral. PHARMACIA AURORA,
Rua Aurora, 57 S. PAULO,

ANTES



de
USAR

DEPOIS



SUCCULINA

Cura garantida da CALVICE
e de todas as
molestias do couro cabelludo

EVITA A QUÉDA E CURA A CASPA
Innumerados attestados de pessoas curadas com a

Succulina

PARA OS CALLOS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

A CURITYBINA = O REI DOS
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.



OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS

De maior luxo e conforto, são os da

CASA RODOVALHO

Trevesa da Sé N. 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Confeitaria Fasoli

EXPERIMENTEM OS SABOROSOS VINHOS DE MESA DESTA CASA

PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra . . .	11\$	Grignolino	13\$
Chianti	12\$	Moscato sobre-mesa	15\$

Esta casa accceita encomiendas para **Casamentos, Baptisados, e Soirées** tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Empresa Cinematographica

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)

A. Perrone & Comp.

Largo dos Guayanazes

A empresa tem a primazia na exhibição dos films NORDISK, AMBROSIO, ITALIA FILM, e e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

AS QUINTAS e DOMINGOS

Secção variadas e secção corridas

outros dias da semana

PROGRAMMA FAMILIAR



Systema AMERICANO

Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

N' "A Bota Ideal,"

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO

PIRRALHO

NUMERO 77

Assígnatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio, 1026

Semanao Illustrado

d'importancia > > > >

> > > > > evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

“Fanfulla,”

O procedimento do *organo magno* da colonia italiana, na já diuturna e debatida questão da navegação directa entre a Italia e o Brasil, não só tem provocado o asco da totalidade dos italianos aqui residentes, como a indignação de todos quantos sabem avaliar o trabalho e a dedicação da laboriosa colonia.

E' muito justo e até louvavel que os jornaes brasileiros ataquem o governo italiano, mas merece o desprezo mais completo e absoluto, um jornal cujos donos se enriqueceram á custa da colonia italiana e que num dado momento, não a troco de convicções mas de *quattro soldi*, vilipendia essa mesma colonia.

O *Pirralho*, que reprovou e com razão o acto do governo italiano, não deixa, entretanto, de verberar o procedimento do *Fanfulla*, que, segundo é geralmente sabido, sempre que pôde hostilizar o Brasil o fez com toda a energia de que é capaz é para não irmos tão longe, basta que citeamos o numero de quinta-feira passada, em que se encontram cousas bem pouco lisongeiras para o nosso paiz.

Depois de nos defender com entusiasmo na questão de linha directra e de insultar a colonia italiana, pelas columnas da sórdida *Tribuna Libera*, o *Fanfulla* querendo reconciliar-se novamente com aquelles que concorreram efficaamente para a sua subsistencia, rebatendo a opinião de um jornal de Limeira, aproveita o ensejo para estampar um beijo na fronte da colonia, contra a qual dias antes lançara doestos e improperios.

Digam, agora, os leitores si é ou não engraçado este Arlequim?

A entrevista de Ruy Barbosa com o *Imparcial* veio por de fóra os pôdres do Jangote. Pois não é que o tratante (S.

Ex. veio tratar do accordo com S. Paulo), no mesmo dia em que a Bahia foi bombardeada, jurou ao politicos paulistas que o berço de Ruy Barbosa não corria perigo?

Como se vê palavra do mano *leader* é palavra de hermista.

Não rompeu com os preconceitos

Na barulhenta noite de terça-feira de Carnaval, toda cheia de espasmos e perfumada das essencias que impregnam os *bou-doirs*, eu, fugindo ao contacto da multidão dementada, enfiei por uma viella escura num bairro de operarios, já não sei bem se o Braz se o Bom Retiro.

Quasi todas as portas e janellas estavam fechadas; nenhum rumor escapava dos lares; nem viv'alma nos passeios. A viella ia dar numa rua larga, illuminada. por onde passavam mascaras grotescos: marmanjos fantasiados de mulheres gravidas garotos vestidos de panno de côr, muito sujos, e a indefectivel figura da Morte, com a sua caveira de papelão, badalando a campana. Tudo isso passava no pedaço de rua fronteiro á viella no qual por vezes se fazia um ajuntamento, que logo se dissolvía ás gargalhadas: eram basbaques á roda de um homem que segurava uma pequena móla de pegar papeis, amarrada á extremidade de um barbante, que pendia dos fios telefonicos. Quando o homem prendia com o porta-papeis a aba do chapéu de algum transeunte, uma menina de uma janella, puxava a outra extremidade do barbante, e immediatamente a victima da brincadeira erguia o braços para agarrar a «cartolinha» ou a «pallheta» que voava pelos aeres.

Do lugar em que me achava, não distinguia todas essas manobras; via apenas os chapéus. Mas ha tanto tempo que se usa isso, que logo me lembrei de tudo. As troçar de Carnaval são sempre a mesmas:..

Para não chegar até á multidão, resolvi voltar pela viella. E foi então que no escuro de uma porta vi sentada na soleira uma mulher robusta que amamentava uma creança rosea e quasi nua.

Estive a pique de exclamar:

— Salve, madama! Tu, sim, tu és a Eva fecunda que impede o anniquilamento da humanidade! Emquanto a corja ulula, e o rebetalho hysterico das *filles de joie* perambula entre as aclamações da gente fatua,

tu, oh madama! dás de mamar, a teu filho; Salve! Que seria da humanidade se tu não fosse tão abnegada? Toda essa turba desappareceria num vortilhão, nos abysmo do Fim.

Nada disso exclamei, que não tento o habito de fallar sósinho na rua. Limitei-me a significar a minha sympathia á [madama, desbarretando-me e saudando-a:

— Boa noite!

Tomando-me talvez por algum conhecido, ella respondeu:

— «Buona sera, signore!»

Cantinuei o meu caminho, pensando:

— Aqui está uma que não quiz romper com os preconceitos e ir dar à perna em algum baile, como tantas aristocratas...

I. K.

O sr. Bernardino de Campos, segundo declarou Ruy Barbosa, foi quem exigiu que se respeitasse a Bahia, quando S. Paulo prometteu apoiar o governo federal dentro da Constituição. E' o seu maior titulo de gloria.

Diversos soldados do exercito, em estado de completa embriaguez, promoveram em Petropolis, no segundo dia de Carnaval passado, varios conflictos, que alarmaram toda a população.

O dr. Valladão, delegado de policia, pediu providencias ao dr. Rivadavia Corrêa, que se achava veraneando em Petropolis, e este respondeu que nenhum providencia poderia tomar e QUE NÃO SAHISSE Á RUA QUEM ESTIVESSE AMEDRONTADO.

Quem não gosta de brinquedos fique em casa, costuma dizer muita gente nos dias de Carnaval, aos que se queixam de empurrões, belisções e outras grosserias. Pois o nosso ministro da justiça procedeu tão bem ou melhor do que essa gente, porquanto, sendo dia de Carnaval, elle declarou que não podia obstar os conflictos promovidos pelos soldados do exercito e que quem tivesse medo não sahisse de casa.

Com certeza o sr. Rivadavia Corrêa quiz fazer espirito, pois elle é dos mais celebres mascaras do bando carnavalesco P. R. C.



Continho de Carnaval

Juquinha era um traquinas insupportavel.

Isso durante o anno todo.

Quando chegava, porém, o Carnaval, a maluquice do Juquinha se concentrava num desejo feróz de ter lança-perfume.

A mae do Juquinha era pobre e por isso só lhe comprara este anno tres esqueleticos tubosinhos de 10 grammas.

O Juquinha fez uma festa e esbodegou logo os tres lança-perfume pelas paredes, cadeiras, nos olhos do Totò, que era o cachorinho da casa, etc. etc.

Esvaziadas as bisnagas, foi um choro terrivel, porque a mãe do Juquinha, não lhe podia comprar mais.

Depois do choro, veio em Juquinha uma resignação cheia de amargura e elle se retirou da janella, onde as irmãs olhavam mascarado.

Meia-hora depois, uma irmã precisou ir á dispensa e lá encontrou o endiabrado pirralho ensopando de pinga uma effigie do marechal presidente da Republica.

Foi um escandalo, um alvoroço.

Mamãe! Veja o Junquinha gastando toda a garrafa de pinga de papae!

— O que isso Juquinha?

— Mamãe, explicou a terrivel creança, quando papae bebe pinga de mais, elle lança. Eu quero ver se o Hermes lança tambem...

— Mas para que?

— Ué, a senhora não sabe que elle é cheroso. Pois se elle lançar, lança perfume...

O Pirralho nos Cinemas

No Radium

A casa de diversões da rua de São Bento, que o escol da nossa sociedade escolheu ha tempo para ponto de reunião, esteve animadissima durante a semana.

Nas duas ultimas soirées da moda foi tamanha a animação que quasi se tornou uma necessidade a intervenção da policia.

Entre o grande numero de moças bonitas «O Pirralho» viu: G. de B. bella e graciosa; S. V. pensativa, J. de B. engraçadinha; Z. N. do V. pintando o sete; L. e N. V. B. um tanto tristes; N. R. talvez um pouco...; B. R. muito graciosa; M. P. levada da breca; E. F. S. zangada, uriosa mesmo com o...; L. F. sympathica e C. A. mimosa e bonita.

No Bijou

Os programmas organizados magnificamente têm attrahido a este querido cinema uma immensidade de pessoas.

Todos os films exhibidos despertam o mais franco entusiasmo, principalmente nas moças, que não raro applaudem calorosamente Tontolini, Max Linder & Cia.

No Iris

O cinema mais central de S. Paulo não pedia deixar de ser o centro da actividade de muita gente boa, em materia de flirts e mais diversões.

E' por isso que nunca se encontra um lugar vazio no Iris, nem mesmo quando nas ruas chovem confetti e serpentinas.

No Guayanazes

Sempre na ponta o elegante cinema do sr. Perrone. Todas as noites um pessoal fino reune-se no *Guayanazes* e passa ali umas horas de verdadeiro divertimento.

A amabilidade dos proprietarios do cinema, o cuidado e capricho na organização dos programmas, emfim tudo concorre para o bem estar e satisfação do publico que frequenta o *Guayanazes*.

No Familiar

Esta popular casa de diversões vae indo de vendo em pôpa.

Todas as noites ha enchente e os films são entusiasticamente applaudidos por muita gente grande.

Afinal de contas isto não admira, pois os films são cuidadosamente escolhidos e merecem applausos.

De camarote

São José

Estréa hoje neste theatro a applaudidissima transformista italiana Fatima Miris.

E' de esperar que a rival de Fregoli, que já é conhecida em S. Paulo, obtenha um ostrepitoso successo, porquanto quem já viu os seus bellissimos trabalhos, naturalmente irá vel-os de novo e quem não a conhece ainda accorrerá ancioso ao theatro São José para admiral-a e applaudil-a.



Palace Theatre

A companhia dos *pirralhos* dirigida pelos irmãos Billand continua a fazer successo neste theatro.

Gamba, o endiabrado rapaz, que desempenha extraordinariamente bem tudo que se lhe confia, tem divertido com sua véve expontanea, com seus gestos engraçadissimos e com as caretas impagaveis a todo o pessoal que frequenta o elegante Palace Theatre.

Rita Gambini no *travesti* faz furor, porque canta com muita expressão e como actriz, tambem já faz muita coisa de gente grande.

Lucia Castaldi, a *prima-donna*, ou antes a *prima fanciulla* da companhia tem merecido as ovações que lhe são feitas, pois a sua voz é forte e muito bem timbrada.

Dora Theor, a azougada Dora é toda graça e encanto quando trabalha, quer sob as vestes da seductora e fallaz Casta Susanna, quer no papel da magica Franzi ou ainda interpretando a parte da affectuosa e meiga Julieta do Conde de Luxemburgo.

Maria Ceccarelli, que é sem duvida a guma um dos melhores elementos da troupe tambem tem feito vibrar o publico, que lhe não regatêa applausos.

Os demais artistas e a orchestra portam-se bem.

Polytheama

Animadissimos correram os espectaculos deste velho barração, durante a semana.

Os artistas que estrearam foram fartamente applaudidos.

Annunciam-se para breve sensacionais novidades.

Casino

Este music-hall esteve repleto no decorrer da semana.

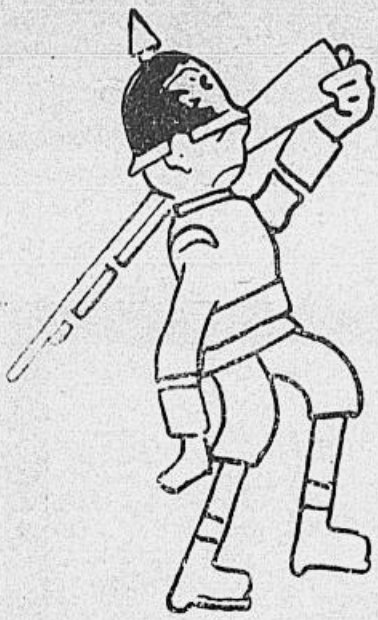
Applausos a granel foram distribuidos a todos os artistas.



A bisnaga do Marechal



Nos olhos do Zé Povo



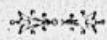
O Biralha

Anno Bazado

XORNAL ALEMONG

Numerro esbeziál

Rettator-xefe: Um zozieta de anonymes



Horgan brobaganda allemongs na Prasil

O infenzongs ta Garnafal

Esde esdá odre clorioses e acratapel hisdorría ta Bismark.

A Bismark esdá uma homen derrifel.

Muito tebois te esdarr infentando o zidade te São Baulo com zerfecherries e fiferros de ganarrías gantaderras, a Bismark esda domando a naflo *Prinz Eitel Friedrich* e esda lanzando um poquedinhos e enzeguidamende esdá tezempargando no clorries derres ta Quilherme Dell — e tesde sua criada tambeng

Mas borren o falende Allemanhos esdá muido brogressisda e no zidade te Munich, esdong vundados o *simplicissimus* gue esdá uma xornal come a *Biralha* e odres, come bor esamblo, a *Estado te Munich. A Vanvulla*, e odres e odres.

A Bismark esdá zendo rexevides no esdazong gom panda Vierra Mosega e odres manifestastazongs te amizade.

Va odre tia a Bismark gue esdá gom muido zantades to badria zerfeches, esdá entrando n'uma podeguim te lugo gue esdá gome a Brogredior te São Baulo.

Endong elle esdá domando muido acratelmente um e depois odre e odre chopps e esdá gomendo basdeis.

Mas borrem esde esdá um vado muido ingomotadifo barra as lias d'acua, gue esdá ecando um momendo gue esdong bresisendo te esdarr correndo na midorrio.

O sorde borrem esdá berseguindo a Bismark. Bor esde gause gue esdafa e barrede to midorrio bindado te vresgo.

Endong a Bismark gue esdá enxereando somendemente um pocadinhes, borganne to zerfecta; esdá engosdando no binduera. Endong enseguidamente, elle esdá figando bindado de vresgo.

Tesbois elle esdá figando n'uma borre tanades e esdá se eseguesendo to bindurra, e esdá saindo barra o rua. Endong, as biralhas esdong agombanhendo a Bismark e esdong eridando — Masgarrada! masgarrada!

Endong a Bismark esdá infendando a Garnafal.

Muito acratelmente.

Ebicrammes em boesia

II

SONEDO DE GARNEFAL

ESGRUBULOS

Soperpes, aldifa, esdando rezentento aroma
Te orculho, fozê ingrada, esdá tesbrezando a bóbre;
Fozé esdá somendemente namorrande a nopro;
Mulher vidalga gue esdá vazendo baseios (no Roma !)

Mas borren la tendro ta Gasdéllo
Onte arminho esdá gobrindo os gois
Onte as vitalgos endong vazendo zerdes goises
Foszé esdá figando muido toente e amarrelo.

T. (GAMBINAS)

Nas gampos te Chataldja

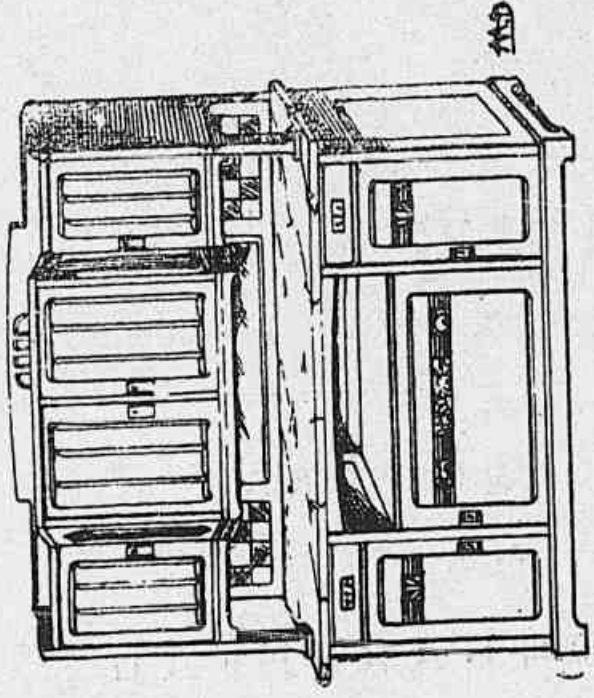
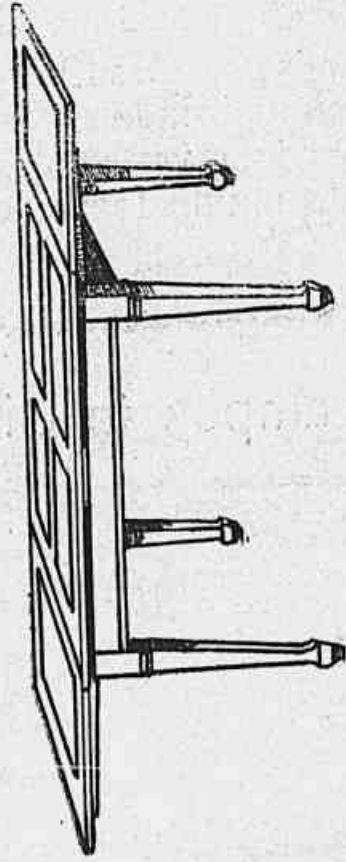
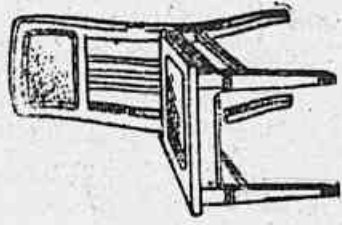


Uma zoltades — O gue borguerrie te acua !

Odre zoltades — Och ! homen ! Se fozes esdafa masgade no São Baulo, fozes esdafa fendo o gue é o acua to Gandarrerra.

15

PEÇAS



SALA DE JANTAR

EMBUÍJA - ESTILO INGLÊZ

FINO ACABAMENTO

A PRESTAÇÕES DE
SO NOS CLUBS DA

16\$

“NEW STYLE”

S. PAULO

RUA BOA VISTA-66

RUA BRIG. GALVÃO-94:-





ADELIA

Havia na rua Marechal Deodoro um sobrado occupado, nos altos, por uma pensão de rapazes. Nos baixos, entre a primeira porta e a segunda, a contar do lado da praça João Mendes, via-se sempre uma toalha branca, com as quatro pontas amarradas a pregos por meio de cadarços; em cima das portas, liam-se ASOGUE INVIDIATO. Dentro, as paredes eram pintadas como de quasi todos os açougues. Na dos fundos, uma mulher disforme, com as pernas do tamanho dos braços, toda nua, deitada na relva, e um toureiro segurando um panno vermelho diante de um boi enorme; uma porção de cabeças de porco e de carneiro ornava as paredes dos lados, numa das quaes o pincel que executára essas maravilhas havia pintado tambem um açougueiro com a machadinha erguida sobre o cepo coberto de postas sangrentas, e junto delle uma negra com uma cesta enfiada no braço extendido e uma grande nota na mão. Sobre a porta do fundo, entre a mulher nua e o toureiro, estava pintado na parede o retrato do dono do açougue, — uma calva e uma grande barba.

Contigua ao ASOGUE INVIDIATO, era a barbearia do Michele Grullo, sujeito activo por conta de quem andavam pelas ruas varias carrocinhas de *sorbeta crema*. O Grullo possuia um gramophone, ao som do qual muitas vezes dançavam no sobrado todos os moradores da casa. A dona da pensão era o par predilecto do açougueiro, cuja mulher bailava a tarantella com o Grullo, ao passo que os rapazes, quasi todos estudantes de Direito, valsavam de preferencia com a filha do homem do talho, rapariga de extraordinaria alvura, cuja pelle attraia os olhares de toda a gente, e com as inquilinas da porta pegada á barbearia, duas costureirinhas que trabalhavam por traz de uma *vitrine*.

* *

Uma dellas era atarracada, zarelha, e tinha o tronco mais comprido do que as pernas como a mulher da parede do açougue.

A outra tambem era feia, mas elegante; a esbeltez disfarçava-lhe um pouco a magreza. Chamava-se Adelia.

Uma vez, num baile, teve um ataque, e desde então, as companheiras apontavam-na como uma creatura excepcional. Algumas chasqueavam della, propalando que soffria da dansa São Guido; a maioria, porém, curvava-se ante o supremo *chic*: ter ataques.

Os modos de Adelia, para uma costureirinha, não eram indecentes; ninguém sabia de factos que a desabonassem. Talvez porque entre os barbeiros da redondeza a caolha contava mais admiradores do que a irmã, por ser mais cheia de corpo...

Eu morava na pensão, num quarto da frente com o Gomes, mineiro trocista, eximio na clarineta, e que tinha tido bexigas.

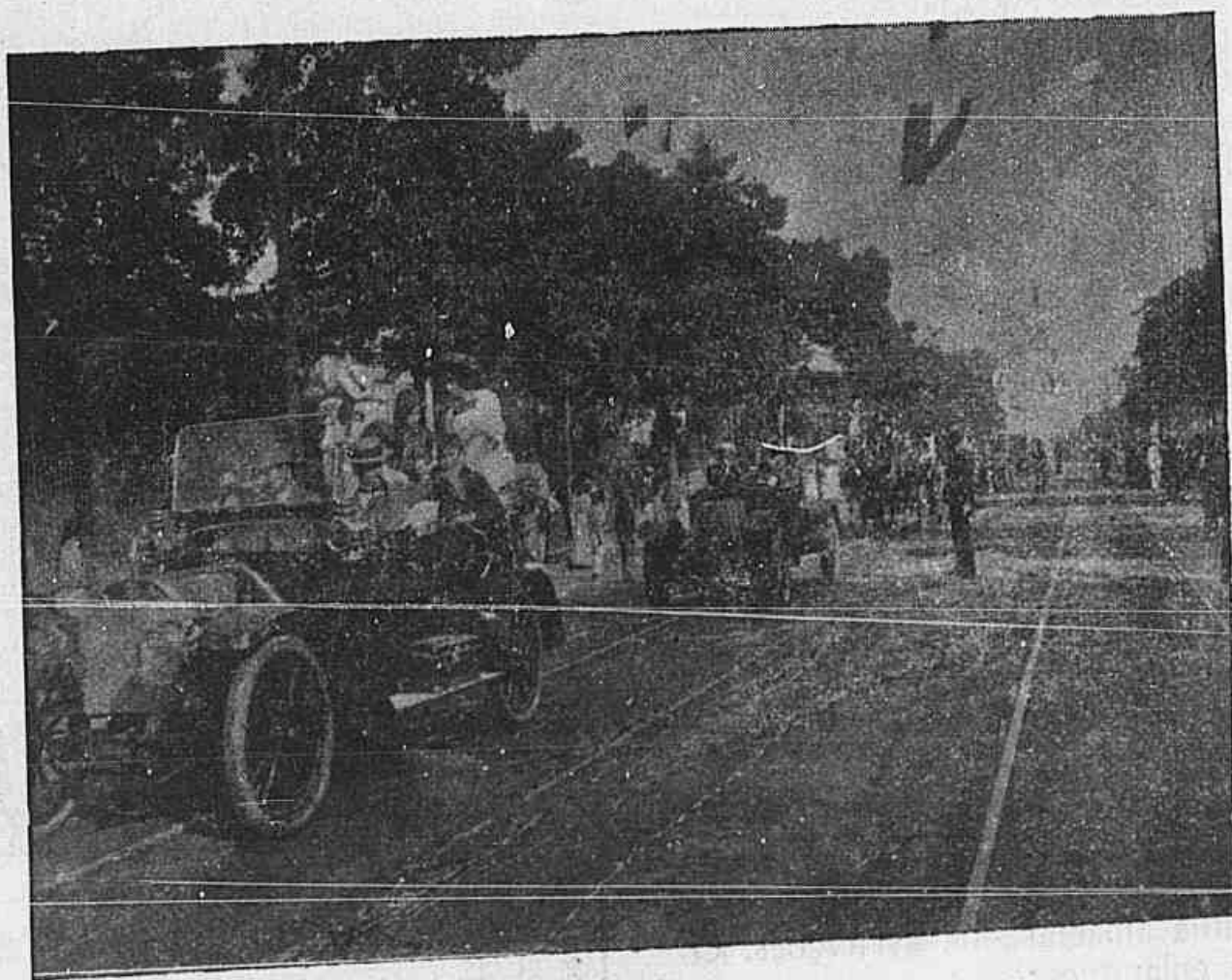
* *

Era o Gomes quem marcava as quadrilhas quinchadas pelo gramophone, quem sustentava a conversa á mesa, quem sabia as pilherias mais engraçadas, quem dirigia os jogos de prendas. Tinha sempre uma noticia em primeira mão. Possuia em alto grau a habilidade de remoçar as anedoctas mais estafadas; e supportara

Carnaval de 1913



Um dos carros dos Excentricos.



O Corso na Avenida.



com uma resignação evangelica a declaração estafante de Adelia, cujo coração era todo d'elle. Paciente, habil, sempre bem humorado, sympathico, engraçado, era o typo do homem que sabe tornar-se necessario e assim viver rodeado de estima, sem nunca ter de lutar para vencer; o typo, cada vez mais commum, graças a hypocrisia reinante, do homem que vence e, se quizer espezinha, sem jamais fazer inimigos...

*
**

Apesar da sua labia, o Gomes não conseguiu ser aprovado em todas as materias do terceiro anno. Ficou preso por uma cadeira, como se costuma dizer.

Para fazer na segunda época o exame de que dependia, foi obrigado a voltar de Minas antes de concluidas as ferias. Isso deu-lhe ensejo de passar o Carnaval em S. Paulo.

Comquanto faltassem poucos dias para o exame, o Gomes caiu na pangeda desde o domingo gordo.

*
**

O Carnaval tornou mais intimas as relações entre a costureirinha e o estudante, que a presenteára com varias duzias de lança-perfume. Como saiam á rua grandes prestitos, o mineiro prometteu ir com ella e a irmã á cidade na terça-feira á noite.

Quando chegaram ao largo da Sé, viram que lhe seria muito difficil entrar na rua 15: a multidão que a occupara quasi que não se movia; os empurrões provocavam outros empurrões, mas a grande massa de gente não saia do lugar. De repente, ouviu-se um buzinar de automovel. Houve correria, tombos, gritos e risadas. Era um gaiato que apertava uma buzina em baixo do paletot. No claro que se abriu, Adelia e o Gomes e a irmã immiscuiram-se na multidão, que lentamente se immobilizava de novo.

Adelia respirava excitada o aroma derramado no ar por milhares de lança-perfumes. E esse aroma perturbava-a, dando-lhe a sensação de se achar numa alcova... lembrava-lhe um quarto em que estivera quando fôra a uma casa da rua de São João entregar uma costura. Mais pallida do que era, os olhos negros muito abertos, ella recebia com o *rictus* na face os contactos brutaes da multidão. O aroma exasperava-lhe um desejo vago, alheava-a de si mesma, levava-a para deante como uma hypnotizada.

Já os encontrões não lhe provocavam o *rictus*. Uma alegria intensa mas tranquillã amaciara-lhe as feições. O aroma enlanguescera-a.

Os clarins annunciaram um prestito.

Passou o primeiro carro; levava no alto uma mulher de *maillot*. Passou o segundo; passou o terceiro; passaram seis carros. Adelia só viu as mulheres de *maillot*, com os braços nus e os cabellos soltos, atirando beijos.

A rua parecia agora mais escura. Tinham-se ido os archotes.

Numa carroça, uma banda de musica tocava o *Yayá me deixe*.

Adelia sentiu-se triste. Pediu ao Gomes que a levasse para casa. A

muito custo, voltaram. Chegando ao sobrado, o Gomes convidou-a e a irmã a irem apreciar da sacada o baile do club fronteiro.

A zarolha estava com somno; foi dormir.

Nessa mesma noite, depois de uma longa palestra na sacada, Adelia fugiu com o mineiro.

Coitada! Tinha «repentes». Era epileptica.

AMARO LEÃO.

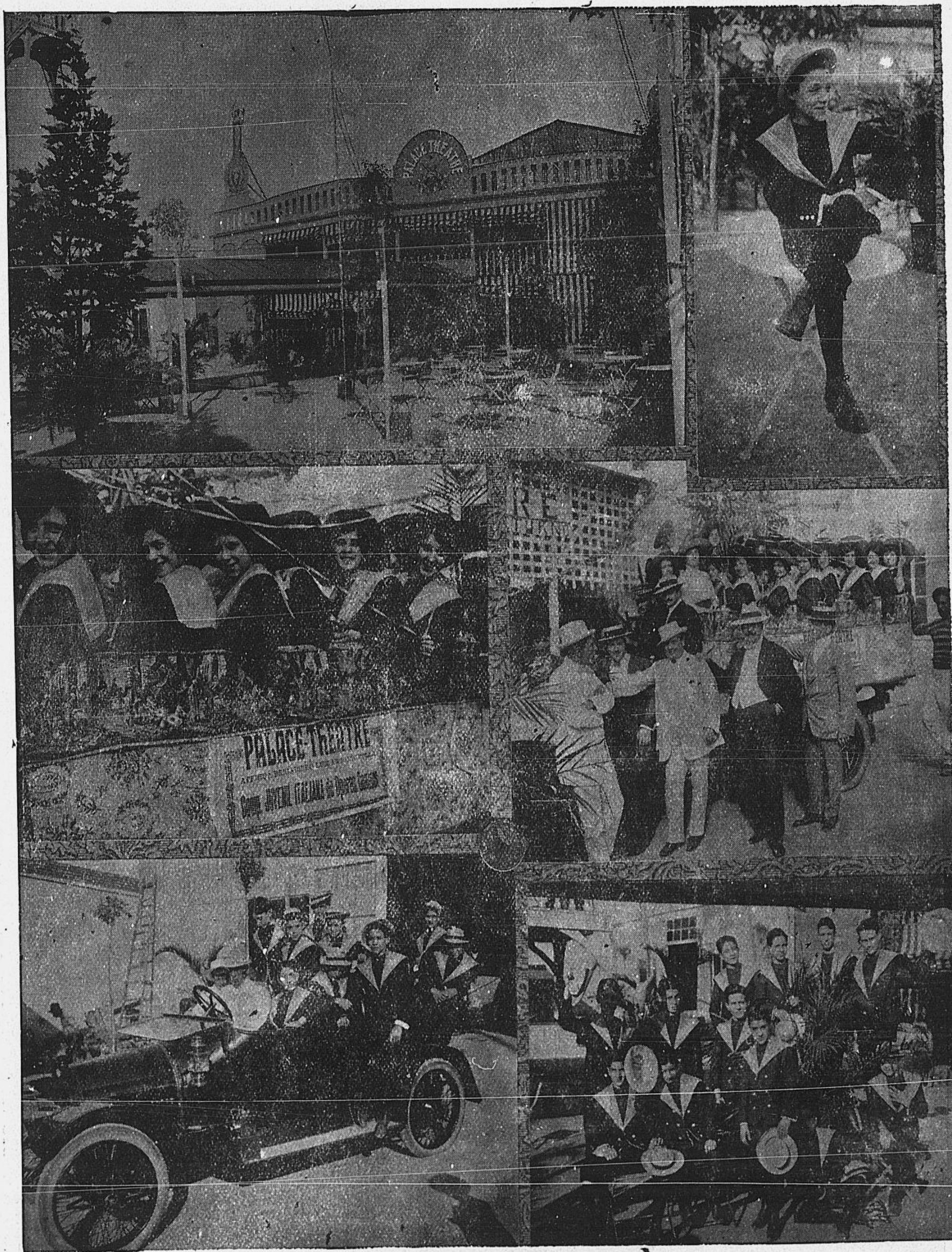


DEPOIS DO CARNAVAL — A Resaca.



COMPANHIA JUVENIL ITALIANA

QUE TRABALHA ACTUALMENTE NO « PALACE THEATRE »



1) Vista geral do Palace Theatre. — 2) O buffo Adolfo Gamba.
— 3, 4, 5 e 6) Diversos grupos de artistas.



Carnaval de 1913

Ha individuos cacetes que nos impingem a mesma anedocta tres, cinco, vinte vezes. Alguns não sabem senão uma historia. Repetem-na a vida inteira, aos amigos, aos desconhecidos, a toda gente, e, quando lhes dà gana de fazerem espirito, chegam até a assaltar os transeuntes para contar-lhes a pilheria. Aproveitam qualquer pretexto para dar uma seringação no proximo. Fala-se de um que, ouvindo um tiro, perguntava logo: — Não ouviram um tiro? — e zas! contava um caso, sempre o mesmo. As' vezes, quem ouvia o tiro era sò elle, o «peroba».

Pois entre as creaturas que assim abusam da paciencia humana acha-se o redactor do *Estado* que todos os annos, ao approximar-se o Carnaval, injecta nos leitores daquella folha as bacoquices do philosopho Tiberio.

O que vale é que é só uma vez por anno.

Agora, aqui á puridade, como diz o outro, não lhes parece que o philosopho Tiberio é o conselheiro Accacio?

NOTA — Tem-se observado que todos os annos, o confidente do sebososo philosopho usa do mesmo recurso para dar idéa das abas do fra-



O CORSO NA AVENIDA

que do seu amigo: compara-as a um bacalhau.

Porque será? ... Falta de... imaginação?

Houve quem affirmasse que Ruy Barbosa caíra em contradicção, achando extemporaneo o barulho feito ao redor da successão presidencial e indicando o nome do sr. Rodrigues Alves ao suffragio dos civilistas.

Não ha contradicção. O que Ruy Barbosa considera extemporaneo é reunir-se uma convenção politica para tratar do assumpto. Entrevistado por um jornal, o chefe do civilismo estava no direito de dar a sua opinião pessoal a quem lh'a pediu.

E digam que o *Pirralho* não sabe argumentar.

~~~~~  
**A nota sensacional** dos ultimos dias foi a vinda do senador Azeredo a S. Paulo. Sendo essa a primeira vez que s. exa. visitava a nossa capital depois da celebre apologia da jogatina, apressou-se o illustre socio do general Pinheiro em percorrer as casas de tavolagem, desde as mais brilhantes até ás mais sordidas, afim de syndicar do effeito causado pela sua attitude na Camara alta, e de verificar se era possivel tirar do famoso discurso algum partido politico.

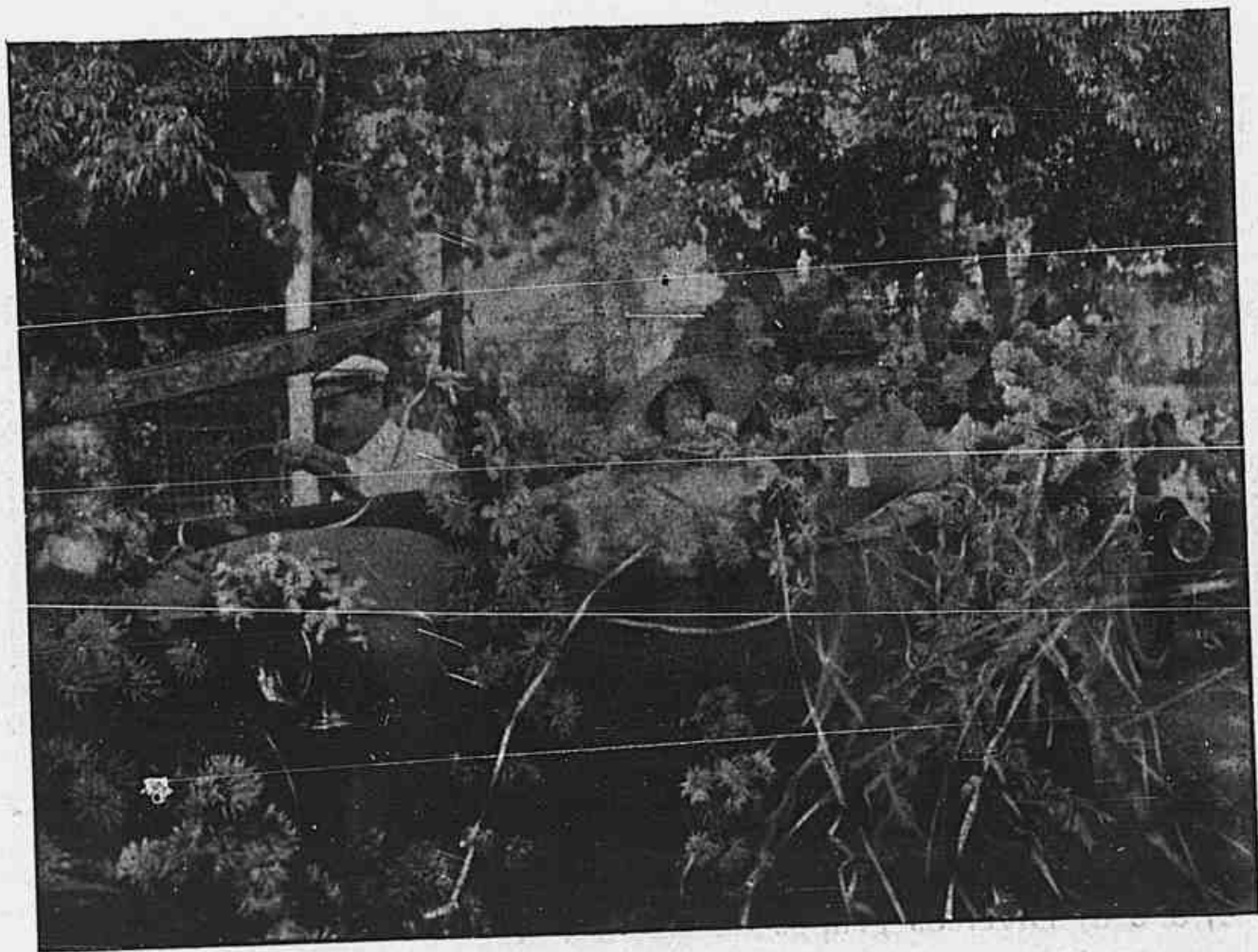
Os bicheiros, os roleteiros, toda a caterva dos jogadores, amadores e profissionais, asseguraram ao emerito parceiro a solidariedade da nobre classe.

E', pois, de prever que, com o apoio de tão luzido elemento, o hermismo tente um golpe de força contra o civilismo, na eleição para presidente da Republica.

O senador Azeredo regressou á Capital Federal muito satisfeito com o resultado da sua missão.

Bons ventos o tenham levado.

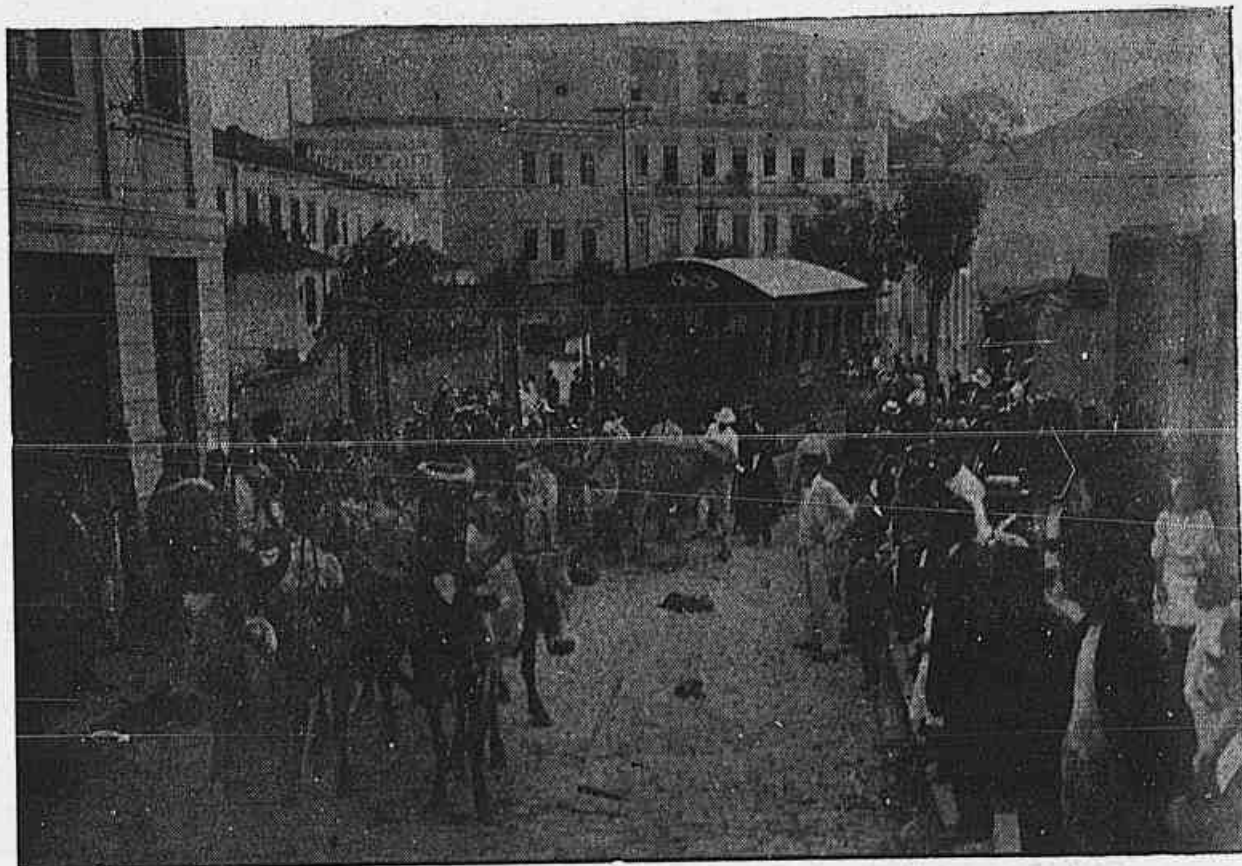
## Carnaval de 1913



O CORSO NA AVENIDA



## Carnaval de 1913



Uma critica á Central (carro dos Excentricos)

**Dois turcos** a bisnagarem-se, num bonde.

Vi-os e puz-me a pensar :

— Que coisa ridicula! Dois homens empenhados num brinquedo tão pueril!...

Não sei se os envergonhou o olhar que lhes lancei; mas elles deixaram de bisnagar-se.

Reparei bem nas suas physionomias. Eram typos effeminados. São sempre etteminados os que se divertem assim.



## OS RATOS

### CARNAVAL NO CORTIÇO

Pela noite clara, esvoaça a Loucura de Olhos garços, a Loucura que agita a multidão de donzellas e prostitutas, velhos e creanças, a Loucura que plaine invisivel sobre o mundo, hypnotizando os mortaes, a Loucura angelica e diabolica, a Loucura imagem da vida, esplendor da razão, luz da humanidade. Ella se detém de azas abertas sobre a cidade, entre os fogachos que ardem lá em baixo e as estrellas que luzem cá em cima. E o céu está azul; o ar perfumado.

Passam as mascaras. Coitadas! Tantas infelizes! Esta é a confraternização dos burguezes e dos esfarrapados, a derrocada dos preconceitos, a apothese do *Animalis Homo*. Viva o Carnaval! Hurrah pelo Futuro, em que se repetirão as festas da canalha, as festas dos *bas fouds*, as festas do meretricio, com a preciosa collaboração das virgens e *demi-vierges*!

Oh flôres vivas, flôres de carne rosea, que graça picante o vosso perfume e a vossa frescura dão á festa da prostituta! Cerceae da vossa belleza incorrupta e da vossa mocidade sadia a homenagem da multidão á vossa irmã infeliz! Dae á saturnal um pouco da vida pura que vos estua nos seios, anciosos de maternidade! Dae luz de olhos sem olheiras á festa das tresnoitadas! Immiscui os vossos vestidos brancos na turba multicolor que aclama os *maillots* das que passam semi-núas no alto dos carroções, ao som das fanfarras, entre os archotes fumegantes, atirando beijos aos que as possuiram e aos que algum dia as possuirão talvez! Laivae de branco a tréva ensanguentada!

E passa a multidão innumeravel, a ronda dos que celebram a vida sem peias, a vida pagã. Passa e torna a passar. E' a marcha dos hypnotizados.

Ora, no dia da Loucura, o operario precisava de festejar sua miseria. E por isso a alpuja em que elle móra se illuminou de lanternas, e ergueram-se no pateo bandeiras de trapos — fraldas camisas; cueiros e ceroulas — flammulas dos farroupilhas. As moças vestiram os seus vestidos novos e, á excepção de Mariana — a ultima que as machinas aleijaram, e que ainda está de cama com a perna no aparelho —, todas veem folgar emquanto dorme a Fabrica, a devoradora, cuja immensa silhueta negra se recorta no azul claro do céu estrellado.

Ellas não parecem virgens, tanto as empallide, aleia, enruga, defórma e gasta o trabalho mal pago, diario e mortal, que bestializa e que assassina, o trabalho maldito, sim, que não é, certamente não é, o que Deus impoz á creatura. Ellas são magras e feias, os enfeites não lhes escondem a immundicie, nem o delirio lhes alegra a irremediavel tristeza. A sua alegria é triste como a das que vão morrer e cuidam-se curadas.

Os homens enlaçam-nas pela cintura, fazendo-as dançar as desajeitadas danças dos humildes, sem elegancia, e sem arte. Lá se vão os pares pelo pateo, sob as lanternas, ao rythmo de uma musica que se não ouve, e que é feita de desordenadas pulsações, estranhos anceios, cortada de subitas mudanças para uma delicadeza sem poesia, e triste, triste, triste como os corações que, rythmando-a, folgam.

Lá vão elles, lá vão elles, por baixo da folhagem e dos arcos. Queimou-se uma lanterna. As demais vão-se apagando. Escurece. Uma nevoa branca e alta cobre o céu. Um gallo canta, ao longe.

E o marido de Mariana, que foi ao baile, no theatro, entra cambaleando, no seu largo calção amarello e vermelho-descaço, sem chapéu, com a camisa rasgada e a mascara pendurada ás orelhas, deixando descoberto os olhos que nada veem, avermelhados por toda uma noite de orgia e bebedeira.

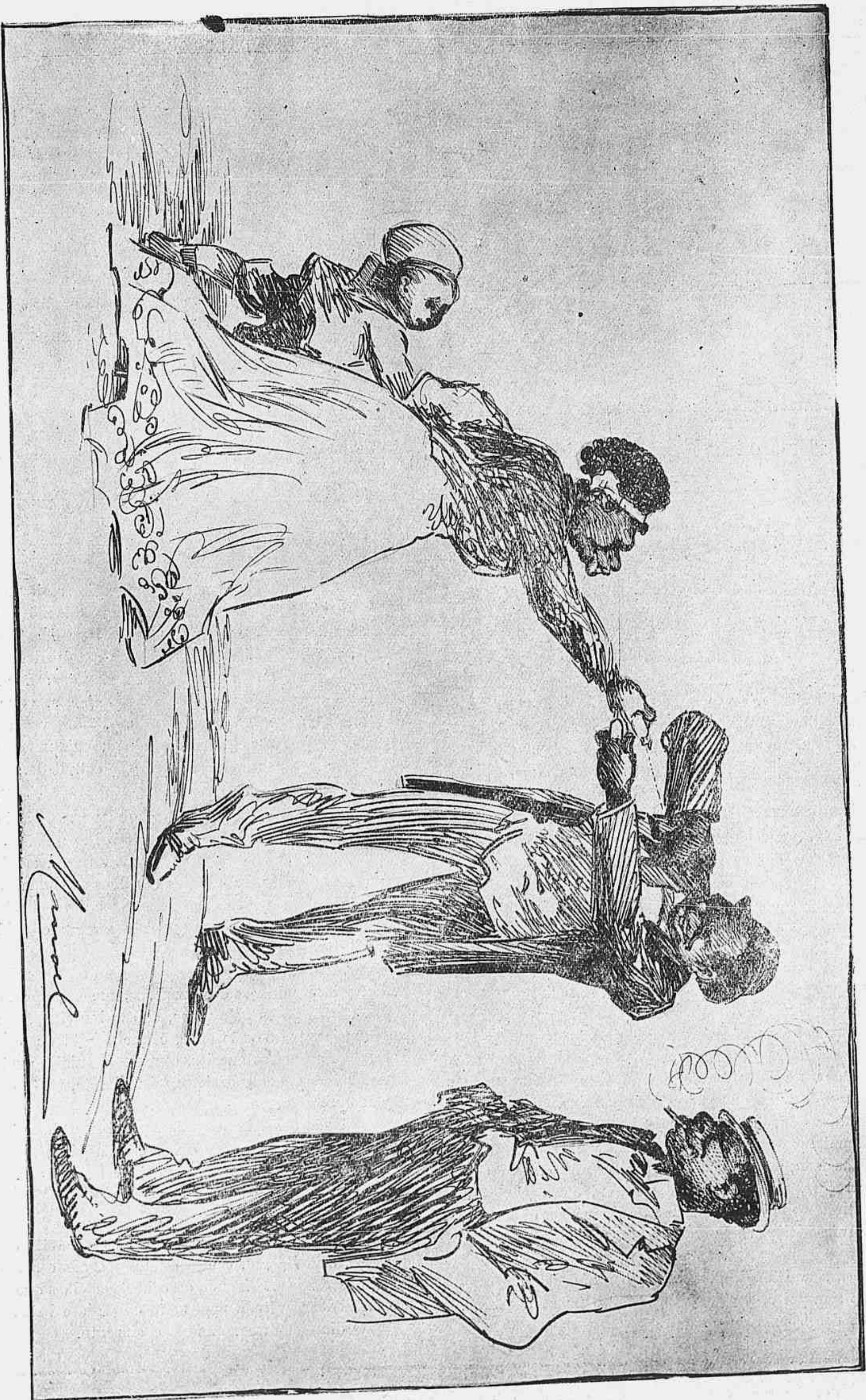
O dia amanhece, humido e cinzento.

# High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite  
Paulistana.

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

# Scenas do Carnaval



— Flirt —





## BABEL-REVISTA

A *Companhia Juvenil* que trabalha no «Palace Theatre» leva hoje a *Babel-Revista* de João Phoca.

Fara ella foi escripta especialmente a revista que foi um dos successos barulhentos do theatro no Rio. João Phoca, o autor, fará o Prologo. Dentre os numeros de destaque ha o Guarda nocturno do Farrobodó pelo Gamba; Corta-Jaca e Pimentinha pelo

Gamba e Ceccarelli; Maxixe Aristocratico e Vassourinha por Dóra e Donatti; Mamma mia, L. Castaldi; Giorgia, Ceccarelli e Renato; Licção de maxixe, Ceccarelli e Gamba e uma esplendida quadrilha americana. Os successos do Theatro Nacional, inclusive Canto sem palavra e Mine. Vargas. A véve do Phóca e depois a pirralhada que trabalha como gente grande são motivos para que o bilheteiro se veja maluco esta noite.

\*\*\*\*\*

## E'cos do carnaval

Um mascara, ao sôr Zé:

—Decifre esta charada se fôr capaz: «Em Roma e na arvore, é uma ave».

—*Nam sai, num sinhôre.*

—Pois è muito simples: em Roma, papa; na arvore, galho. Papagalho.

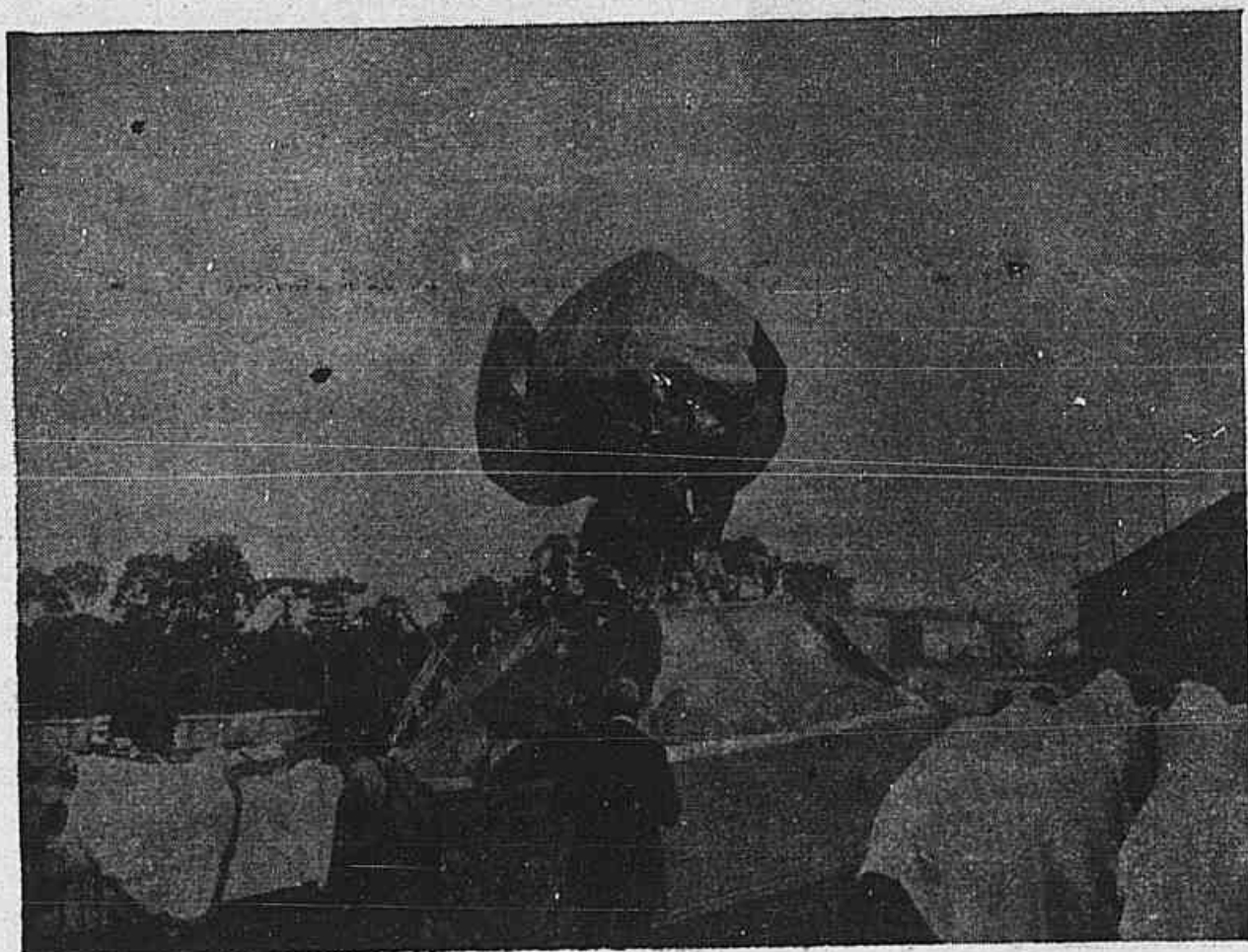
—Agora, diga-me qual é o mez que bate na bigorna.

—*Tambaem num sai.*

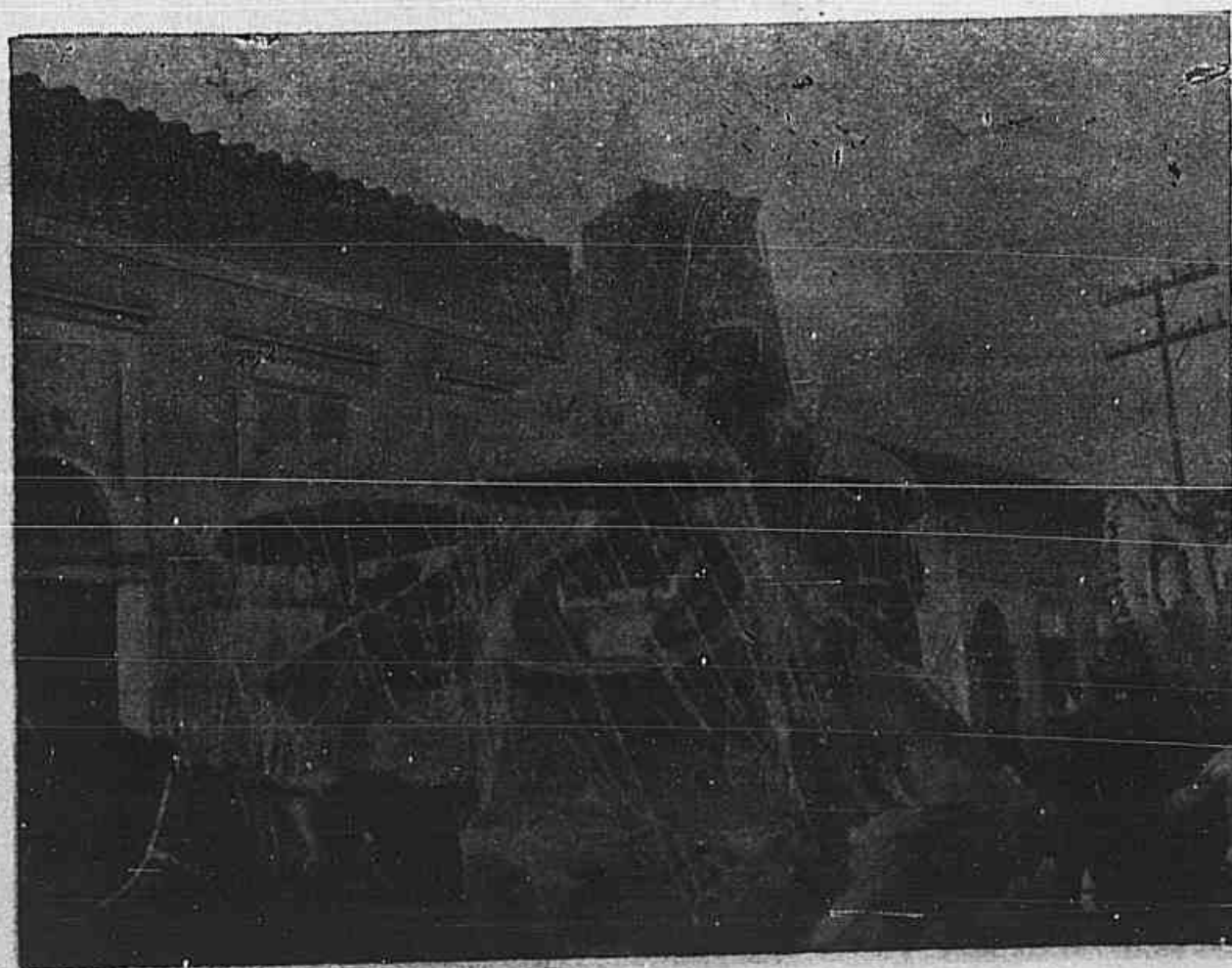
—Ora essa! Malho.



## Carnaval de 1913



Na exposição brasileira

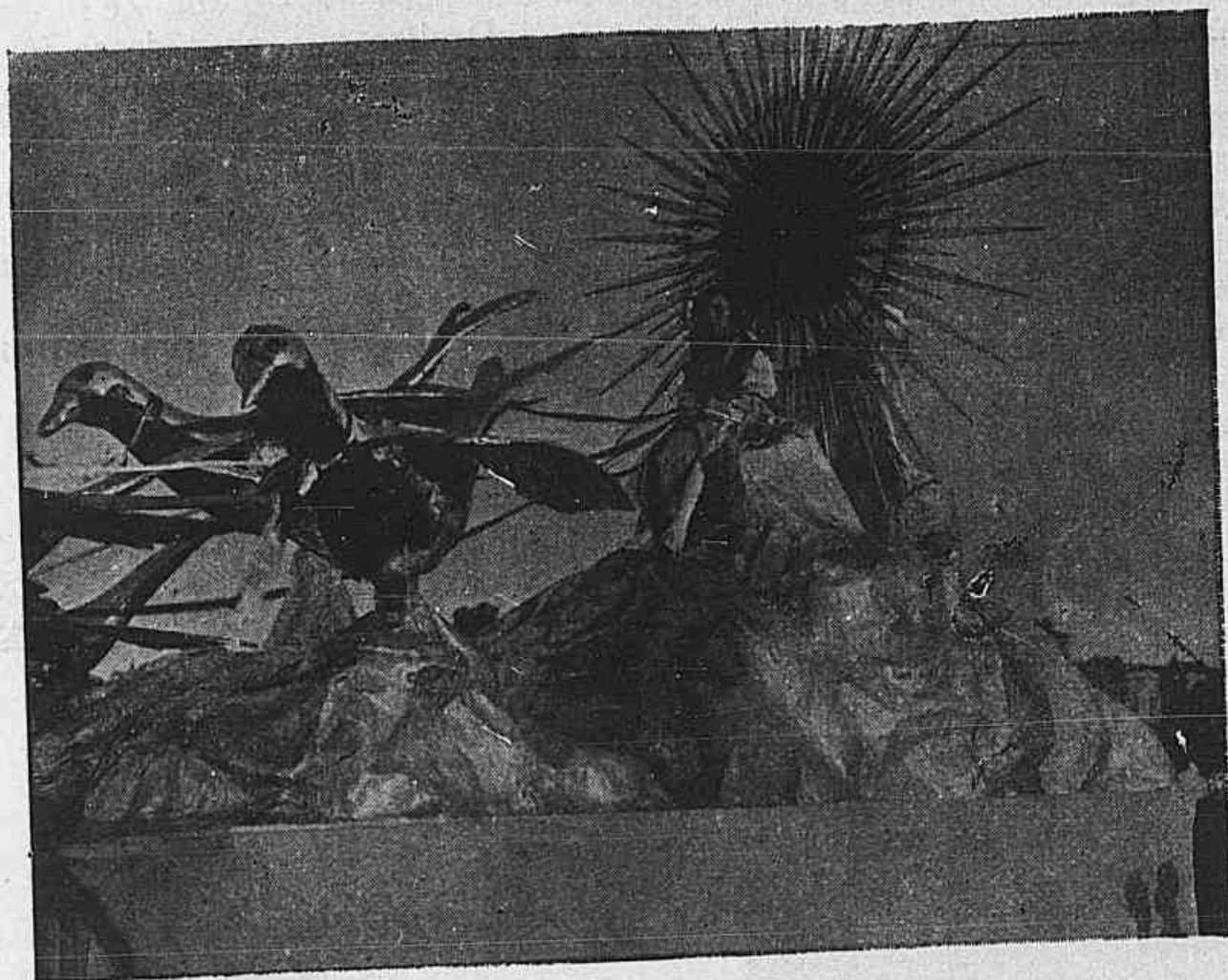


DOIS BELLOS CARROS

O esculptor Starace



## Carnaval de 1913



UM BELLÍSSIMO CARRO

### A malícia de Poincaré

Leram o telegramma do presidente da França ao Marechal?

Oh! Estupendo! E mais ou menos isto:

«Fico-lhe muito agradecido, e tal e coizas, saúde e bichas, etc. etc., os seus cumprimentos agradaram-me muito, tró-ló-ró pão duro, e desejo as maiores prosperidades ao paiz que vossemecê preside com tanto *éclat*».

*E'clat*, como devem saber, quer dizer brilho.

**Triplepatte**, a engraçadíssima comedia de Tristan Bernard, está para ser representada nesta capital, não no palco, mas nos luxuosos salões de um palacete, por uma noiva, a senhora sua mãe e um noivo... á força. Este, ao que parece, deixará arrastar-se até junto do juiz de paz, sem, entretanto, consentir em pronunciar o *sim*. O caso só não se resolverá em escandalo se o juiz «ouvir de mais», isto é se fizer de conta que o noivo quer... Nesse caso, é possível que o casamento se faça, porque o nosso **Triplepatte** é em tudo identico ao da comedia: incapaz de protestar.

E' tratarem de subornar o juiz!

### Cinema Liberdade

Concorridísimos os espectáculos deste elegante e confortavel cinema, que é o ponto de reunião do pessoal chie do bairro.

O **Pirralho** viu as seguintes amiguinhas na soirée de quinta-feira: Esther Vieira de Serpa, Noemia Fonseca, Mimi e Aldinha Arruda, Ida e Zilda Ramalho, Antonieta Joly,

Judith Miranda, Aramita Guimarães, Maria Cleophas Chagas, Annita Teixeira, Mariquinhas e Alice de Quadros, Flavia Lascasis e Gilda e Dulce Duarte de Azevedo.

### Concurso annual de belleza

organizado pelo **PIRRALHO**

O resultado do nosso segundo concurso de belleza até quinta, era o seguinte:

|                    |     |
|--------------------|-----|
| Cybelle de Barros. | 734 |
| Graziella Sampaio  | 692 |
| Julia de Carvalho  | 654 |
| Zeleika Nobre      | 592 |

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| Maria N. do Valle            | 574 |
| Etelvina Ribas               | 525 |
| Tilinha Nogueira             | 484 |
| Dea Durão                    | 465 |
| Renata Crespi                | 433 |
| Leonor Ferraz                | 421 |
| Leonor Sadocco               | 418 |
| Alzira Forster               | 408 |
| Zaira Duarte Nunes,          | 392 |
| Consuelo Lobo                | 364 |
| Edmea Vieira de Mello        | 305 |
| Ruth Penteado                | 272 |
| Julietta Roos                | 212 |
| Mimi Miele                   | 189 |
| Magdalena Sampaio            | 184 |
| Cleonice Gozzoli             | 172 |
| Gilberta Lefevre             | 165 |
| Anna Paes de Barros          | 154 |
| Odette Ribeiro               | 151 |
| Edina Ferraz Sampaio         | 143 |
| Beatriz Livramento           | 139 |
| Ninette Ramos                | 125 |
| Jacintha Ronchi              | 121 |
| Abigail Dauntre              | 104 |
| Fulvia Pereira Bueno         | 95  |
| Sylvia Bohn                  | 92  |
| Brazilia Pereira de Carvalho | 84  |
| Diva Dauntre                 | 79  |
| Ermelinda Pires              | 74  |
| Elza Muniz Gomide            | 62  |
| Eleonora M. Ferreira.        | 60  |

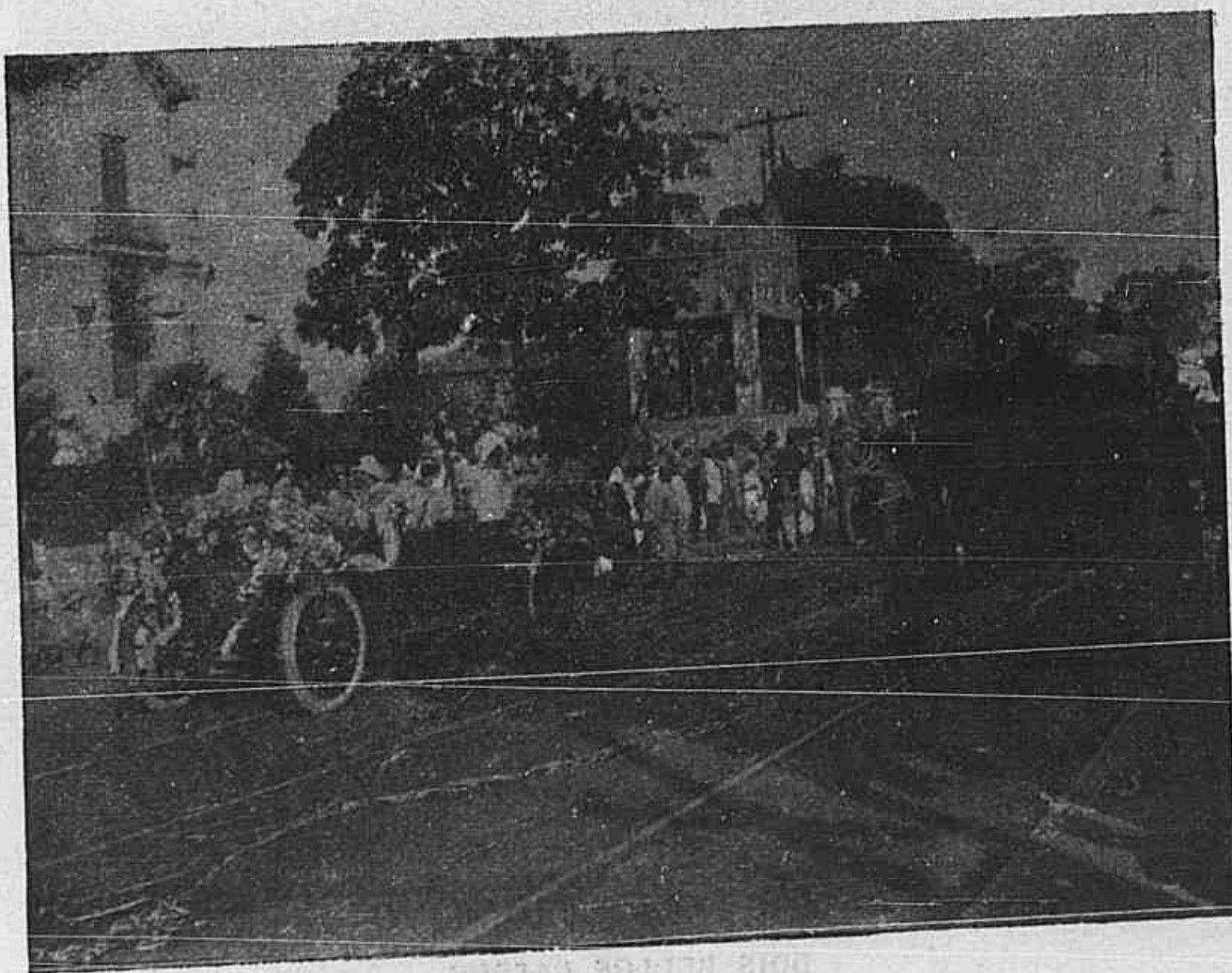
*Afim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente estranhas á redacção.*

### « O Pirralho »

#### 2.º CONCURSO DE BELLEZA

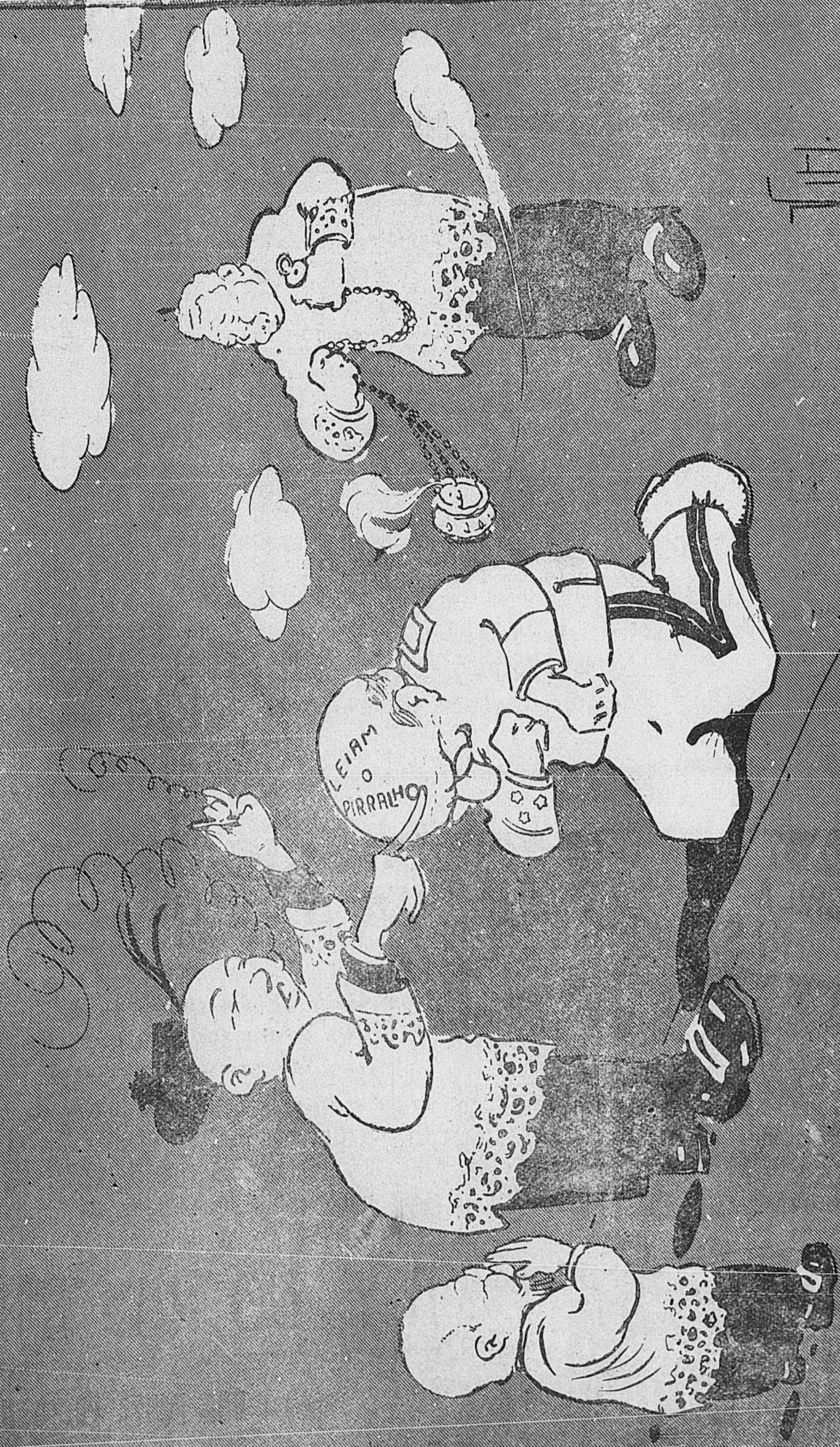
Qual'é, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

## Carnaval de 1913



O CORSO NA AVENIDA

# Cinzas



O Pirralho — Memento homo quia Hermes est et in Hermes reverteris.

# CARLOS WOLSTEIN JUNIOR

Agente de Figurinos

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☉ Caixa Postal M ☉ S. PAULO

|                                          |         |                                                       |         |                                                             |        |
|------------------------------------------|---------|-------------------------------------------------------|---------|-------------------------------------------------------------|--------|
| Album de Bal «Chic Parisien» . . . . .   | 8\$000  | Grand Chapeau Parisien . . . . .                      | 6\$000  | Le Chapeau Parisien, 2. <sup>a</sup> . . . . .              | 3\$000 |
| » » » «Le Grand Chic» . . . . .          | 8\$000  | Grand Album des Fourrures . . . . .                   | 12\$000 | Le Grand Tailleur . . . . .                                 | 4\$000 |
| Avenir de la Mode . . . . .              | 1\$200  | Grand Luxe Parisien . . . . .                         | 8\$000  | Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. <sup>a</sup> . . . . . | 5\$500 |
| Album Parisiana . . . . .                | 2\$000  | Jeunesse Parisienne . . . . .                         | 3\$500  | Le Carnaval Parisien, Serie 2. <sup>a</sup> . . . . .       | 4\$000 |
| Bluses Nouvelles . . . . .               | 4\$000  | Jupes Parisiennes . . . . .                           | 2\$000  | Le Printemps . . . . .                                      | 1\$000 |
| » «Le Chic» . . . . .                    | 4\$000  | Jupes Nouvelles . . . . .                             | 4\$000  | Modèles Pratiques . . . . .                                 | 4\$ 00 |
| » de la saison . . . . .                 | 1\$500  | Je Sais Tout . . . . .                                | 1\$000  | Modes d'Enfants, 1. <sup>a</sup> edição . . . . .           | 4\$000 |
| » Parisiennes . . . . .                  | 2\$000  | Les Grandes Modes de Paris, 1. <sup>a</sup> . . . . . | 2\$500  | Modes d'Enfants, 2. <sup>a</sup> edição . . . . .           | 3\$000 |
| » Elegantes . . . . .                    | 1\$500  | » » » » » 2. <sup>a</sup> . . . . .                   | 2\$000  | Modas Metropolitanas . . . . .                              | 3\$000 |
| Bal Masqué, 7 Serie . . . . .            | 25\$000 | » » » » » Chapeaux . . . . .                          | 2\$000  | Ouvrages des Dames, 1. <sup>a</sup> edição . . . . .        | 9\$000 |
| » » cada serie . . . . .                 | 4\$000  | La Mode Parisienne . . . . .                          | 2\$0 0  | Paris Elegant, 1. <sup>a</sup> edição . . . . .             | 4\$000 |
| Chic Parisien . . . . .                  | 4\$000  | La Couturière Parisienne . . . . .                    | 2\$500  | Paris Elegant, 2. <sup>a</sup> edição . . . . .             | 2\$500 |
| Costumes Tailleur . . . . .              | 4\$000  | La Elegancia Parisienne . . . . .                     | 1\$500  | Paris Mode . . . . .                                        | 1\$500 |
| Chifon . . . . .                         | 2\$000  | La Novità . . . . .                                   | 1\$ 0 0 | Paris Bluses e Robes . . . . .                              | 3\$500 |
| Caras y Caretas . . . . .                | \$600   | La Parisienne Chic, 1. <sup>a</sup> . . . . .         | 2\$5 0  | Revue Parisienne . . . . .                                  | 4\$000 |
| Costumes Trotteur . . . . .              | 4\$000  | La Parisienne Chic, 2. <sup>a</sup> . . . . .         | 2\$ 00  | Robes d'Interieur . . . . .                                 | 4\$000 |
| Die Elegante Mode . . . . .              | \$800   | La Confection Parisienne . . . . .                    | 3\$0 0  | Salon de la Mode . . . . .                                  | 1\$000 |
| Der Bazar . . . . .                      | \$800   | La Lingerie Parisienne, 1. <sup>a</sup> . . . . .     | 4\$ 0 0 | Saison Parisienne, com moldes . . . . .                     | 2\$500 |
| Elite . . . . .                          | 3\$000  | La Lingerie Parisienne, 2. <sup>a</sup> . . . . .     | 3\$000  | Saison Parisienne, sem moldes . . . . .                     | 2\$000 |
| El Esdejo de la Moda . . . . .           | 2\$000  | Les Chapeaux de la Parisienne Chic . . . . .          | 3\$000  | Sartorial Art Journal, 1. <sup>a</sup> edição . . . . .     | 7\$000 |
| Femina, 1. <sup>a</sup> Edição . . . . . | 1\$500  | Le Gout Parisien . . . . .                            | 1\$500  | Sartorial Art Journal, 2. <sup>a</sup> edição . . . . .     | 3\$000 |
| » 2. <sup>a</sup> . . . . .              | \$700   | Le Grand Chic . . . . .                               | 6\$0 00 | Toilettes Parisiennes . . . . .                             | 1\$500 |
| Façon Tailleur . . . . .                 | 4\$000  | Le Chic . . . . .                                     | 4\$000  | Tailleur Mode . . . . .                                     | 4\$000 |
| Grande Mode Parisienne . . . . .         | 3\$000  | Le Chapeau Parisien, 1. <sup>a</sup> . . . . .        | 5\$ 0 0 | Wiener Chic . . . . .                                       | 4\$000 |

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.



## FABRICA DE COFRES "NASCIMENTO"

Premiada com o Grand Prix, na Exposição de 1908, e em todas a que tem concorrido.

Cofres de ferro à prova de fogo e arrombamento, de todos os tamanhos e dimensões. — Portas fortes para estabelecimentos Bancarios, etc.

## A. A. DO NASCIMENTO

Fabrica: RUA PONTE PRETA N. 5

Deposito e escriptorio: RUA QUINTINO BOCAYUVA, 41

S. PAULO



## As cartas dabax'o Pigues

### O altruisimu

#### a farmazia



O altruisimu è una storia che a gente stá quireno molto maise bẽ os otro.

Per insemplio: — Io tenho quinhentó p'ra cumprá fumo p'ro gaximo, ma di repentimo vé o Barbone i mi diz p'ra min — «Juó,

mi dá quinhentó p'ra mim ajugá nu bixo!» Aora io dô p'ra illo os quinhentó i vó pitá nu dedo.

Altro insemplio: — O Capitó vóle sê aguvernatore di Zan Baolo, ma siccome o Rodrigues Alveros també vulevo, intó o Capitó, só pur causa do altruisimu, non quizi mais.

Io só molto altruiste pur o mutive che si vem lá indo o minho Saló uno suggetto i mi diz p'ra min: — Eh! sô Juó! mi facia a barba di gratiz pur causa che io non tegno os aramo p'ra apagá! Io già mediata-

#### Na exposição hespanhola



Pinelo Lull

mente mi dexo afazê a barba p'ra elli senza apagá né uno vinté.

Altruismo é una scienza inventada dos intaliano molto primiere do Pietro Caporale indiscobrí o Brasile.

Tambê Gristo fui uno bunito altruiste i tanto é virdá che illo butô ingoppa a Sagrata Scritura (tambê xamada a Libia): — «Ama o Prospero molto maise di vucê.»

Ebbé! dó a mia parola di onóre come io só o altruiste do goraçó! Ma ista robba di amá o Prospero maise de io non stó di accordimo, non signore! pur causa che o Prospero, io cunheço molto illo, chi é un ladró di gallinha chi té lá nu Braiz.

Tambê uno altruiste molto impur tanto fui o minho cumpadro Luigi Vampa. Illo era ladró di strada, ma tuttas strada che illo arubava era p'ra dá p'ros povero.

\*\*\*

Tê as vez che io mi facio també o farmacista, uguali come o Jota Jota. Pur ista amutivie io sê una purçó di rimedio che io vó insigná p'ros inleitore du «Piralhu», pur causa do minho altruisimu. Iscuíta. Pur causa di non tê a dolor inzima us dente si abbisogna cortá as uguna inda a sestaffera-a-santa. Tambê é molto bô di butá ingoppa a gara un pidacigno di sapo matado nu dia du anno-bó.

P'ra dolore da a barrigula, o migliore che io acunheço é rezá treis aves-Maria e duos Padresnosso o intó afazê a massage inletrica nu minho saló. (Rua d'Abax'o Pigues 24, pigado co ristorante do Xico).

P'ro romathismo tê ista ricetta:

«Gasea di guatambú . . . . . 50 gramma  
«Aequa da a Gantarera. . . . . mezzo guillo  
«Garapignato di bacaxi. . . . . quinhentó  
«Kina migone . . . . . 1 carafa

Si dexa pigá una bibida ingoppa as rifegó.  
D.ro Juó Bananere»

P'ra tuberculosa o dottore Jota Jota mi insignô che o migliore é cortá os purmó i agiugá fóra nu lixó o intó dá p'ros gaxorro.

P'ro bixo dus pé io cunheço un santo rimedio.

A gente faiz treis foguera c'os gaxó di garozeno entra p'ra dentro das foguêra i diz uno artigo do Sirvio di Armeda. Intó, mediatamente more o bixo c'o a vamiglia i tudo.

P'ra sará a farta di aramo o migliore rimedio é pidi duos conto di reis p'ro conde de Prata, chi tê aramo p'ra burro.

P'ra sará a paúra das insombracó, si deve dormi senza o attraverserimo i mangiá o pimentó insopado c'un gabeça di tico-tico.

P'ra a genti non gai imbax'o os bonde né imbax'o intomabile do Guglielmo Prata tê di si vassigná da bixiga i non butá os pé na rua nè di bringadera.

Io sê molτος mais rimedio che io non insigno qui ingoppa u «Piralhu» pur causa di non ficá molto cumprida ista lettera, ma chi quizé pode mi priçurá no minho saló che io insigno di gratis, só pur causa du altruisimu.

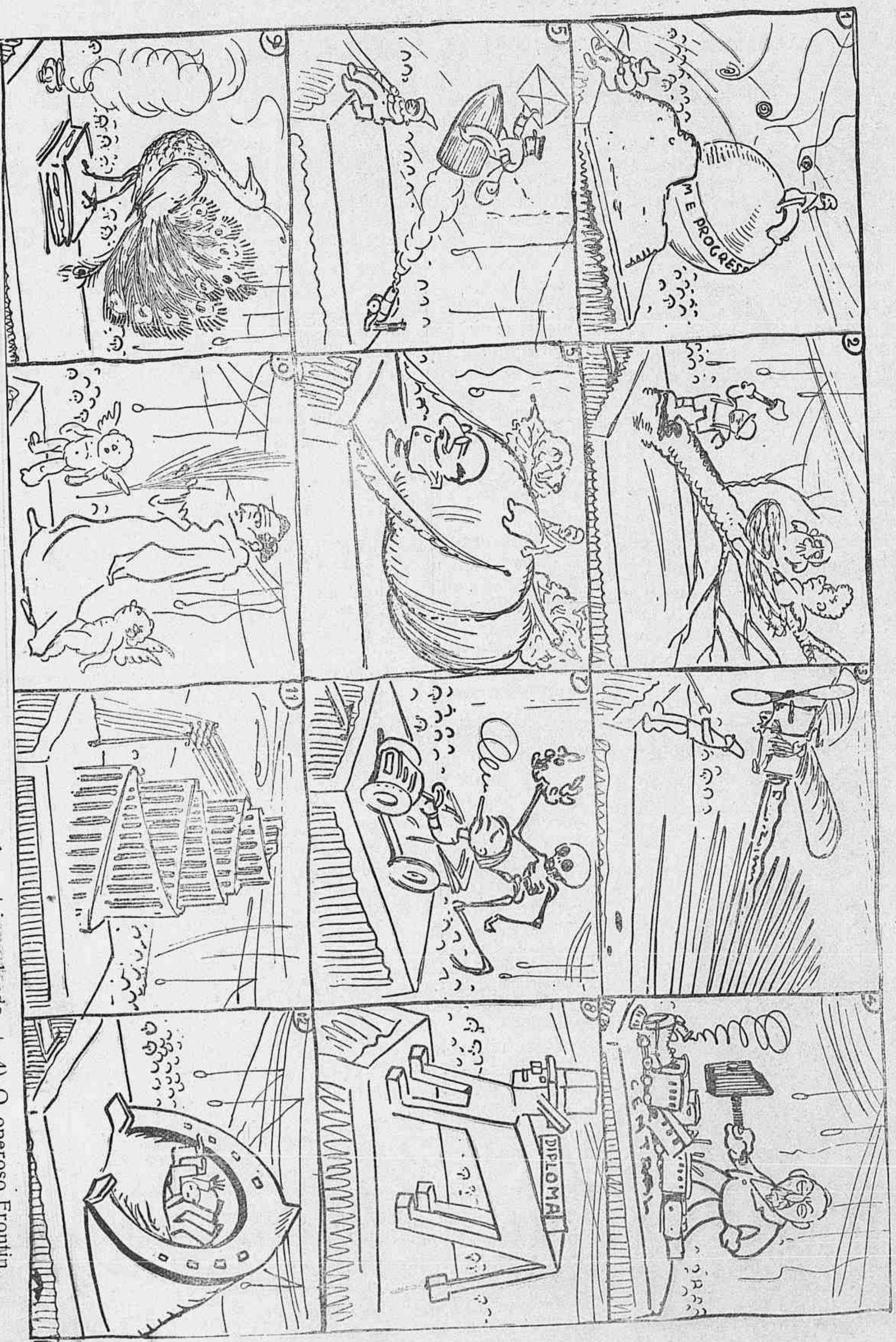
JUÓ BANANERE

#### Na exposição hespanhola



Pinelo Filho

# o Carnaval de Voltolino



- 1) Allegoria ao Foot-Ball Nacional. | 2) O ninho dos aguias. | 3) Aeroplano triangulando | 4) O operoso Frontin.
- 5) O serviço postal. O diabo é que a correspondencia vae parar na Turquia. | 6) Homenagem ao marechal-presidente.
- 7) Gloria á velocidade. | 8) Futurismo universitario. | 9) O carro da directoria dos clubs.
- 10) Pinheiro Martyr, carro politico. | 11) A Companhia Babelotelephonica. | 12) O carro da corôa.



# © PIRRALHO

*Junto remetto a essa Redacção 10\$000, a importancia da minha assignatura para 1913*

Nome .....

Residencia .....

## © Pirralho

é o jornal das moças, porque é o jornal do concurso de belleza e das reportagens e instantaneos chics.

## © Pirralho

é o jornal dos moços, porque é o jornal das moças. Além d'isso publica indiscreções da academia, dos salões e dos Cinemas. É o jornal dos SPORTSMEN, porque está reorganizando excellente reportagem de sport, turf, patinação e regatas, com photographias.

## © Pirralho

é o jornal aconselhado pelos medicos nas doenças do figado, pois que faz rir tres horas por 300 réis apenas.

## © Pirralho

é o jornal dos pirralhos por causa do colleguismo.

## © Pirralho

é o jornal dos vaqueiros, porque distribue vacca aos assignantes.

# O PIRRALHO

REDACÇÃO - Rua 15 de Novembro, 50-B  
Caixa Postal, 1026 — S. PAULO

# SPORT MAGAZINE

AS CARTOMANTES...

OS BRUXOS... E OS

CURANDEIROS...

QUE

INVEJAM OS

CONTINGENTES

PARA O VERDADEIRO OCCULTISMO:

+ E X

PARA OS OUTROS:

÷ E -

TERRENO DA  
LONGA  
EXPERIENCIA  
E DO VERDADEIRO  
SABER...

TERRENO DOS QUE  
MORDEM A MÃO  
QUE OS  
PAPTEJOU

ESPIRITISMO  
DOS  
HYPOCRITAS

QUE MORDEM  
COM  
MANSIDÃO  
PONTIFICAM COM  
CALUMNIAS E  
DESCOMPOSTURAS

VÊ ARQUEIRO NOS OUTROS...  
MAS NÃO TEM FUNDO... NEM MENTO...

THEOZOFISMO GUERREIRO...  
DE INVEJA, INFAMAÇÃO,  
E SUBSCRIÇÕES, ELOGIOS MUTUOS  
E MILITANCA ACORDEIRADA...

## Accumuladores Mentais

Permitem ao homem, como a mulher, elevar a consideração, e interesse, a sympathia, a confiança, a amizade e o amor de seus semelhantes; obter as melhores colocações, chegar a dominação e a fortuna, ou pelo menos ao bem-estar que todos desejamos. Suas influencias nos põem immediatamente em contacto com as energias ambientais, e permitem fixar-se em nós, para fortalecer nossa individualidade física e moral. Dão ao magnetizador o poder de operar, mesmo á distancia, curas extraordinarias; e, ao hypnotizador, o de sugerir tudo que queira. E' por ellas que se tem a intuição, essa percepção íntima que permite distinguir o que é bom e útil. Um certo numero de indivíduos possuem de nascença este poder num grau mais ou menos elevado, os outros podem obtê-lo por meio dos Accumuladores Mentais. São uma influencia a Natureza obedece á nossa impulsão, ao nosso desejo, á nossa vontade, fazemos a nossa felicidade, somos os fabricantes do nosso destino.

Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (No. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, são muito mais eficazes para qualquer fim. Resultados garantidos por notabilidades. Preço de cada um, 300.000 rs. (dinheiro brasileiro), ou 56 francos. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instruções em portuguez. Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registado e

**LAWRENCE & COMP.**

Rua da Assembléa 45 — Rio de Janeiro — BRAZIL

Enviae mil réis de selos dentro de carta, e receberéis um Magazine completo

**Pastilhas palador** — Curam sezões ou maleitas, a malária, as febres intermitentes e paludosas, perniciosas renitentes, as inflamações do figado ou baço, as enxaquecas, as nevralgias, etc. — 4 caixinhas 10\$000.

**Pastilhas Purgatol** — São o melhor dos modernos purgativos de sabor agradável e o mais barato, pois cada caixa contém 70 pastilhas. Absorvidas por exemplo, ás 10 horas da noite, produzem uma ou duas dejecções ás 7 ou 8 horas da manhã. As pastilhas da mesma caixa servem para adultos e crianças, a regulação da dosagem consistindo apenas em tomar maior ou menor numero de pastilhas, conforme ensina o contra-rotulo. — 4 caixinhas 10\$000.

**Massajol** — Lubrificante inofensivo para excitação ou fricção por instrumento ou a mão, afim de provocar a vitalidade, desenvolver ou diminuir musculos, extinguir accumulações gordurosas, activar a circulação, extinguir as cicatrizes da variola, as rugas, as manchas, ou defeitos da pelle do rosto, dar expressão juvenil e bella physionomia, etc. — 4 caixinhas 10\$000. Os pedidos de fóra devem vir acompanhados com a quantia registada no correio ou em vale postal, endereçados a **Lawrence & C.** representantes do Instituto Electrico e Magnetico Federal. — **RUA DA ASSEMBLEA, 45 — RIO DE JANEIRO.**

## Pastilhas Cambará

Curam tosses, rouquidões, perda de voz, coriza ou defluxo, bronchite, asthma, coqueluche, gripe, laringite, tuberculose, etc.

4 caixinhas 10\$000

## Pastilhas Depurator

Curam rheumatismo, syphilis, paralia gótica, dores nos ossos, eczemas, sarna, dartros, empinges, escrofulas, afecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações, corrimentos dos ouvidos.

4 caixinhas 10\$000

## Pastilhas digestor

Regulando os órgãos digestivos, conservam saudaveis o sangue, o figado, os rins e os outros órgãos. Tónico poderoso contra o entorpecimento do figado, a dyspepsia, digestão difficil e outras doenças do estomago.

4 caixinhas 10\$000

## Pastilhas Hypnoticas

Exercem a acção de ampliar a faculdade pensante, exagerando ou embelecendo prodigiosamente as idéas. Podem estas idéas ser incutidas por suggestão de si mesmo ou de outra pessoa, por palavras, sensações, gestos, figuras, etc. E' assim que um arabesco pode tomar o aspecto duma bella pay-sagem, e uma lampada aparece como esplendido palacio de pedrarias, etc., etc.

4 caixinhas 10\$000

## Pastilhas nervigor

Fortalece o systema nervoso, cura o esgotamento nervoso, o cansaço, a neurasthenia, a hysteria, a impotencia, e convem sobretudo aos magnetisadores ou hypnotizadores.

4 caixinhas 10\$000



# Casa Raunier

Sociedade Anonyma  
CAPITAL 5.310:000\$000



Secções especiaes de ar-  
tigos Inglezes e Francezes  
para homens

Officina de alfaiate de 1.<sup>a</sup> categoria



Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

## Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.<sup>as</sup> E 5.<sup>as</sup> FEIRAS

**AVISO IMPORTANTE** — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.<sup>IA</sup>

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO.,

S. PAULO

| N. das extracções | MEZ             | DIA           | Premio Máx.       | PREÇO DO BILHETE        |
|-------------------|-----------------|---------------|-------------------|-------------------------|
| 346               | 10 de Fevereiro | Segunda-feira | 20:000\$000 . . . | 1\$800<br>meio \$900    |
| 347               | 13 » »          | 5.ª feira     | 40:000\$000 . . . | 3\$600<br>quartos \$900 |
| 348               | 15 » »          | Segunda-feira | 20:000\$000 . . . | 1\$800<br>meios \$900   |
| 349               | 20 » »          | 5.ª feira     | 50:000\$000 . . . | 4\$500<br>quintos \$900 |
| 350               | 27 » »          | 5.ª feira     | 50:000\$000 . . . | 4\$500<br>quintos \$900 |

# DOCES "RIO BRANCO"

São os melhores

Encommendas a THE SPORT CANDY & Co

Rua dos Andradas, 45 - S. PAULO

# Companhia Cinematographica Brasileira

## Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida  
Cinema Odeon  
Cinema Pathé  
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre  
Iris Theatre  
Radium  
Theatro Colombo  
Colyseu Camp. Elyseos  
Chantecler Theatre  
Theatro S. Paulo  
Ideal Cinema  
Smart Cinema

S. Paulo

Theatro Guarany  
Colyseu Santista

SANTOS

Eden Cinema

Niteroy

Cinema Commercio

Bello Horizonte

Polytheama

Juiz de Fora

Em Sociedade com a  
Empreza Theatral Brasileira

Palace Theatre

Rio de Janeiro

Theatro São José  
Polytheama

S. Paulo

## A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade para todo o Brasil**, dos films das seguintes fabricas:

**FRANCEZAS:** *Pathé Freres* e suas marcas "American Kinema,, "Nizza,, "Film d'art Italiano,, "Russo,, "Japonez,, "Hollandez,, "Imp. Film,, "Modern Picture,, "Tanhau-ser,, "Comica,, "Iberica,, "Pathé Jornal bisemanal,, "Gaumont,, "Eclair,, "American Eclair,,

**ITALIANAS:** "Cines,, "Pasquali,, "Savoia,, "Milano,,

**AMERICANAS:** "Vitagraph,, "Edison,, "Lubin,, "Wild-West,, "Essanay,, "J. de P.,,

**NACIONAES:** "Cine Jornal Brasil,,

Importação directa dos films  
das seguintes fabricas:

**DINAMARQUEZAS:** "Nordisk,, de Copenhagen.

**ALLEMANS:** "Pharos,, "Bioscop,, e "Mutoscop,,

**ITALIANAS:** "Itala,, "Ambrosio,, e "Vesuvio,,

**36 — Importantes Fabricas! — 36**

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica **Paté Freres** de Paris, e dos motores **Aster** e **Derion-Bouton** a gazolina, kerozene ou alcool, para Cinemas e industrias.

## Vendas, alugéis, contractos e informações

EM S. PAULO: Escriptorio Central: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 52  
NO RIO DE JANEIRO: Filial: RUA SÃO JOSÉ N. 112



**SO'** E' calvo quem quer —  
Perde os cabellos quem quer —  
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —  
Tem caspa quem quer —

## PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Marco, 11. — Rio de Janeiro**

# BROMIL

# A SAÚDE DA MULHER

## O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, **MAIS DE 400 MEDICOS** attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

**Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro**

## A Saúde da Mulher

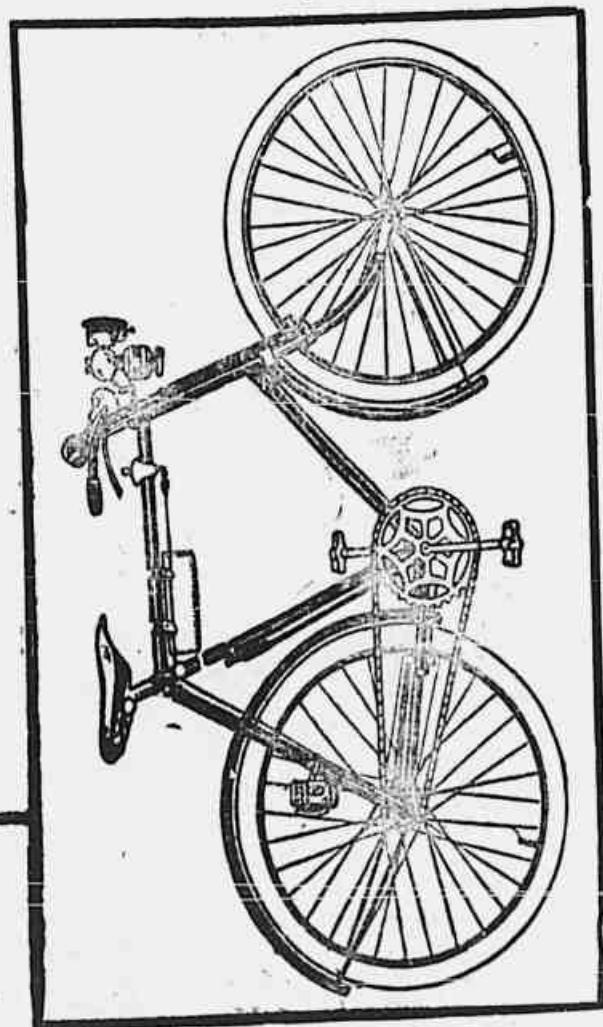
é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

# Bicycle "STAR"

A melhor bicyclette ingleza  
— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —  
A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

**CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12**



# Doces "Rio Branco"

São os melhores.  
Encommendas a **The sports Candy Co.**  
Rua dos Andradas N. 45 — **SÃO PAULO**



**PODEROSO**  
**INFALLIVEL E SEM RIVAL**

**Vinho bi-digestivo Castiglione**  
**MENTHOILINA CASTIGLIONE**

**É o unico**  
**que cura em um só minuto**  
**a mais furiosa dôr de dentes**

**A tosse mais rebelde**  
**cura-se em poucas horas com**

**"TOSIL"**

**O problema contra a calvice**  
**foi resolvido com a descoberta do**  
**grande regenerador dos cabellos**

**"QUILOL"**

**Dispepsias difficis, Gastralgias**  
**▮ Fraqueza geral, Azias, Falta de digestão ▮**

**Vinho bi-digestivo Castiglione**

**Seguro e poderoso medicamento**

**PARA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO**

*Indispensavel nas constituições fracas, nas dyspepsias atonicas,*  
*nas perturbações do estomago,*  
*nas convalescenças de molestias graves*

**Tonico estomacal de maior valor da Therapeutica Brasileira**

**Reconstituente e nutritivo**

**De sabor agradavel e de facil acceitação. - Não egige dieta**

**Em todas as Pharmacias e Drogarias**

**DEPOSITO GERAL:**  
**PHARMACIA CASTIGLIONI - Rua Santa Ephigenia, 46 - S. PAULO**  
**TELEPHONE, 3128 - CAIXA POSTAL, 1062**